



PORTE PAGO

Com 70 mil residentes não naturais

Aveiro atrai mais população

A análise dos movimentos migratórios internos, feita a partir do último censo populacional, permite confirmar que apenas quatro distritos — Lisboa, Setúbal, Porto e Aveiro — atraem mais população do que aquela que sai para outras regiões do País. Todos os outros distritos apresentam saldo negativo, sendo os de Viseu e de Beja os que mais repelem a população, pois apresentam saldos negativos respectivamente de 152 mil e de 118 mil indivíduos de ambos os sexos. Aveiro apresenta 70 mil residentes não naturais da região e um saldo migratório interdistrital positivo de 3.500 indivíduos. (Cont. na página 5)



BARCELONA — Aspecto de uma auto-estrada com árvores caídas que bloqueiam o trânsito automóvel, motivado pelas chuvas torrenciais que assolaram a região. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Apreendido «bingo» do Ginásio Clube de Águeda

Cerca das 0.00 do passado domingo, elementos da Direcção de Inspeção de Jogos, acompanhados por uma força da GNR, encerraram o «bingo» que funcionava numa das salas do Pavilhão do Ginásio Clube de Águeda, tendo apreendido o respectivo equipamento, equipamento que, ao que nos foi dado apurar junto da Direcção do GICA, foi emprestado ao clube aguedense para, numa tentativa de experimentação, «ver se valia a pena ou não

solicitar a autorização para a montagem de uma sala de «bingo» no Pavilhão do GICA».

Importa salientar que, no passado mês de Abril, os responsáveis ginastas enviaram uma exposição à Secretaria de Estado do Turismo e à Direcção da Inspeção de Jogos, na qual delineavam os problemas económicos que afectam o clube, justificativos da instalação do «bingo». A Inspeção de Jogos respondeu à exposição do GICA

em Maio, informando de que até ao dia 31 de Dezembro não haveria quaisquer concessões de exploração de salas de «bingo». Nesse mesmo ofício, pode ler-se que só se podem candidatar colectividades que disponham do estatuto de utilidade pública, estatuto que o GICA tem desde Maio de 1981. Foi neste contexto que, segundo os responsáveis do clube, utilizando equipamento emprestado, se estava a tentar «ver se valia a

pena» solicitar a autorização após o dia 31 de Dezembro.

Entretanto, o caso foi ontem apresentado ao Tribunal de Águeda, para ser julgado em processo sumário. O juiz, no entanto, considerando que nem todos os réus foram notificados a comparecer ontem no Tribunal de Águeda, determinou enviar o processo para o Ministério Público, tendo de ser marcada nova data para a realização do julgamento.

NESTA EDIÇÃO

Secção e Grupo do Ambiente assinam protocolo de cooperação

LER NA PÁGINA 2

Franco Zeffirelli proibido de filmar em Portugal

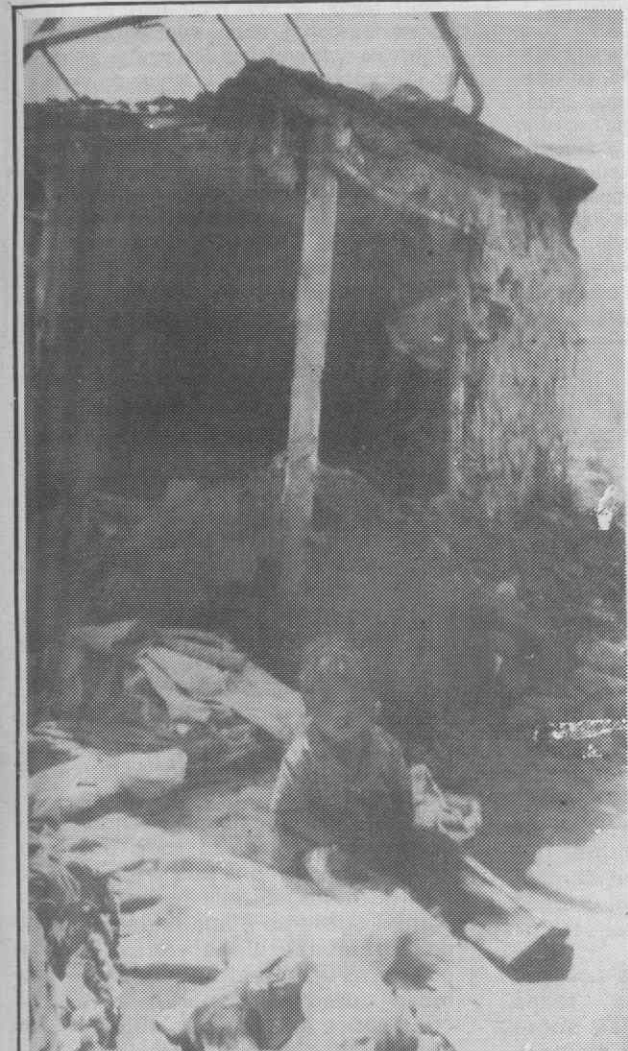
LER NA PÁGINA 6

Presidente de Moçambique pede assistência aos EUA

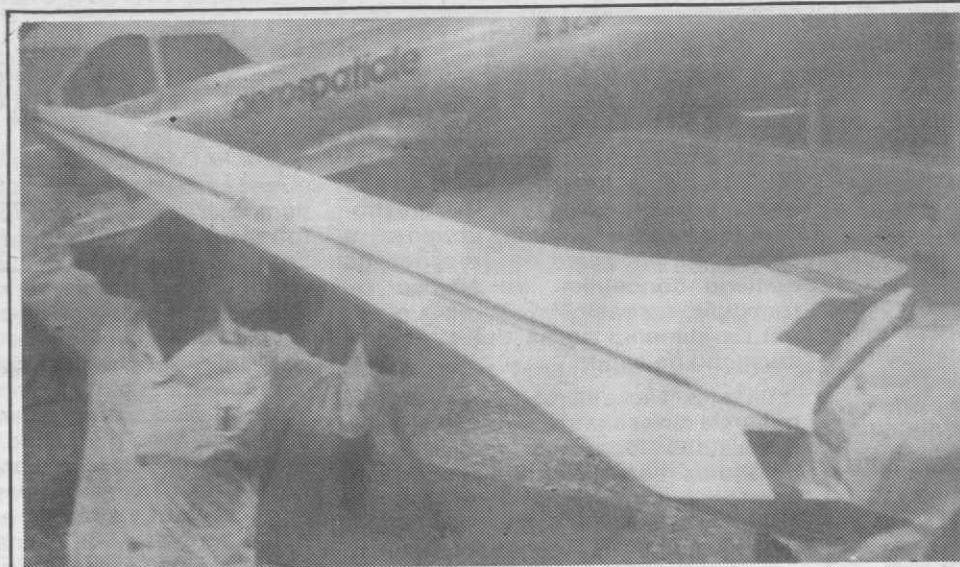
LER NA PÁGINA 7

II Grande Prémio «Cidade de Águeda» em Atletismo

LER NA PÁGINA 10



DURBAN — Uma criança sentada junto às ruínas da sua casa que foi destruída pelas cheias que flagelaram a região. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



TOULOUSE (França) — Modelo do protótipo do avião hiper-sónico «AGV».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Na Universidade de Aveiro

Debate sobre rede europeia de instituições universitárias

Especialistas de 20 países europeus em matéria de formação pedagógica de docentes do Ensino Superior, métodos de ensino e aprendizagem, encontram-se reunidos na Universidade de Aveiro, desde a passada segunda-feira, no sentido de estudarem a possibilidade de criação de uma rede europeia de instituições do Ensino Superior.

Este rede europeia, à semelhança do que acontece na América Latina e na Ásia, pretende constituir-se como um pólo de troca de experiências e estratégias de ensino e aprendizagem, a nível superior, para profissionais da educação.

LER NA PÁGINA 3

Energia Nuclear

Comissão brasileira prepara campanha

A Comissão de Energia Nuclear do Brasil anunciou uma campanha para evitar novos acidentes radioactivos como o ocorrido na cidade de Goiânia com uma cápsula de cézio-137.

O acidente, que contaminou dezenas de pessoas, três delas internadas em estado grave, ocorreu quando uma cápsula de cézio-137 pertencente a uma clínica de Goiânia foi destruída e libertou a substância química.

O proprietário de um local de ferro velho, Devair de Oliveira e sua filha Leide, de seis anos, encontram-se hospitalizados no Rio de Janeiro e segundo os médicos «difícilmente sobreviverão».

A Comissão de Energia mantém 11 locais de Goiânia isolados, por causa da contaminação ocorrida na semana passada.

O cézio-137 altamente radioactivo é utilizado em aparelhos de tratamento quimioterápico aos doentes do cancro.

«A existência de cerca de 2.000 hospitais que manipulam equipamentos nucleares para o tratamento de várias doenças, como o cancro, obriga à realização de uma campanha nacional para evitar novos acidentes», disse Rex Alves, presidente da Comissão de Energia Nuclear.

Rex Alves afirmou que a campanha será definida nos próximos dias.

Ensino

Por António Baptista

Os «trabalhos de casa»

É costume, desde os tempos da Maria Cachucha, marcar **trabalhos de casa**, a que outros chamam **deveres**. Isto é: levanta-se a criança, o jovem, toma o pequeno-almoço, — e resta saber qual. — toma o autocarro a correr, ali vai aos baldões, ou de bicicleta, ou pé, entra na escola (primária, preparatória ou secundária, pois para o caso tanto vale) e o sr. professor perguntará (?) pelos trabalhos de casa que marcou na véspera, mesmo à hora de tocar. — isto é, de saírem, — de improviso por vezes, por vezes apontados a dedo num caderno, de x a y, talvez sem medir nem a extensão nem as dificuldades nem as consequências, sem uma preparação prévia, como sempre deveria fazer, ao marcar qualquer trabalho, mesmo na própria aula. E o rapaz ou a rapariga que façam, que se amanhã, ou que lhes arranjam quem faça, os pais e eles que resolvam: o que é preciso é **marcar trabalhos**, muitos trabalhos, porque se não se marcam trabalhos até se pensa que o professor não liga nada ao que está a fazer. E então?

Durante a escolaridade obrigatória não deve ser marcado qualquer **trabalho de casa**: o aluno deve, sim, rever, em casa, o que aprendeu nas aulas, mas com tempo para correr, para saltar, para jogar à bola, para falar com os colegas, para rever o que aprendeu na aula, para ler, — há necessidade de ler, e muito, boa literatura, — para escrever o seu diário, até para ver televisão, — aquela televisão que, uma vez por outra, lá arranca com um programa cultural ou um divertimento sadio. O resto, não! Se o professor tem filhos deve saber o que é um jovem sentir-se aperreado; se não tem, deve ter aprendido no estágio da profissionalização e em disciplinas didáctico-pedagógicas o que deve saber dos jovens.

A aula, essa, dura cinquenta minutos e

cada **minuto** deve ser totalmente aproveitado, intensamente aproveitado por professor e alunos; aí, sim, é que cabem os **trabalhos** de aplicação e verificação, é que teoria e prática devem entrosar-se, entrelaçar-se, complementar-se. Quem vê **trabalhos de casa** na aula, — como dizia o outro, — não está a **dar aula**; a quem leva **trabalhos de casa** para ver em casa, — e é o levá-lo, e se os leva é uma vez por outra... — não lhe sobra tempo para ler as publicações de especialidade, o que vai pelo mundo, os trabalhos de índole específica, os novos romances e ensaios que vão saindo, os novos volumes de poemas; não lhe sobra tempo para descansar e reflectir sobre as aulas que vai dar: fica anciloso em pouco tempo, com uma cultura que não se compadece com atrasos. Ser professor não é apenas dar aulas e ver **trabalhos de casa** ou exercícios; ser professor, ser **magister**, obriga.

Não pode haver distrações, conversas, brincadeiras dos alunos, durante as aulas. Os pais agradecerão. Mas isso só poderá acontecer se os alunos estiverem, durante as aulas, permanentemente ocupados, trabalhando com o professor, em trabalho individual ou de grupo, — pela intervenção escrita, pela intervenção oral, pela atenção ao que se expõe apropriadamente, sem solução ou soluções de continuidade que não as decorrentes ou **ocorrentes** para descontração ou ilustração. São as parálises dos **trabalhos de casa** e **outras** que provocam a pândega, a batalha naval e o mais.

O grande trabalho de casa deve ser a predisposição para o novo dia do aluno, com a respectiva reflexão sobre o que se fez, e não com **trabalhos sobre os trabalhos**. Uma reflexão apenas, para a síntese clarificadora, para o **raccord** inicial, e abrir a aula do dia seguinte, estabelecendo a continuidade.

Estamos a falar da escolaridade obrigatória. Claro que não estamos a falar dos alunos do curso complementar, que já optaram, que têm outro destino ou que se destinaram outros destinos, — por opção, — e que devem ser incentivados à pesquisa, devem investigar, devem consultar bibliotecas, devem **organizar-se**, propedeuticamente, para as responsabilidades que os esperam quer na vida, quer num curso superior. Estes terão mesmo de trabalhar, e no duro, na chamada **em casa**. Deverão trabalhar em casa, se não propriamente em **trabalhos de casa**, sempre ridículos, no que decorre da complexidade do que estudam, por via de trabalhos e relatórios **à la longue** e do que lhes deverá ser **exigido** nas aulas, sem contemplos, sem contemporizações, sem paternalismos palermas, com selecção **rigorosa**, não dando lugar a que **multi vero electi**, venham depois, perante o necessariamente imposto **numerus clausus**, a julgar-se com direitos que não têm.

Os alunos do complementar e da Universidade ou Institutos equivalentes têm de trabalhar a sério fora das aulas, por exigência dos professores e por auto-exigência mesmo. Da vida, como do **numerus clausus**, só têm medo os que não trabalham e os mediocres.

É uma violência o que, regra geral, com prejuízo de outra formação, se exige aos alunos da escolaridade obrigatória, em matéria de **trabalhos de casa**, por mau entendimento das coisas, por via de indicações e contra-indicações. E é preciso, é urgentemente preciso que as coisas fiquem claras, para não haver tergiversações pseudodidáctico-pedagógicas de professores, de conselhos de turmas e de grupos, por pressão de pais que não entendem mais, que não compreendem que não haja os tais **deveres**, ou que os querem para, enquanto alguém os faz aos

filhos, irem tomar o chá das cinco ou das seis. Há uma série de confusões que têm vindo a estabelecer-se, e até há professores que dizem: «Eu não queria, mas na reunião com os encarregados de educação houve um ou dois pais que disse que...».

Há um como e um quando, em cada escalão do ensino, e é preciso saber como e quando devem ser exigidas certas responsabilidades e trabalhos. «Deveres» à Maria Cachucha, do tempo do pai Adão, por vezes nem controlados antes, não preparados nas aulas, e com pais que não sabem ler mas pedem «o sr. marque-lhe coisas» e não podem ajudar ou que nem têm tempo para ver os filhos, — porque não têm mesmo, quer se queira quer não, — isso ultrapassa toda a compreensão: o jovem, ou se revolta e não faz nada, ou arranjam-lhe quem lhe faça. Uma coisa é **preparar as lições que foram ministradas**: outra, o **fazer trabalhos**, os tais trabalhos de casa que levam horas, por vezes, e que o aluno ou tem quem lhes faça, — pois não, ia sujeitar-se a ficar **mal visto** ou a **ralharem-lhe!**, — ou não os faz, **ou fá-los mal**, o que é incomensuravelmente pior.

Já é tempo de cada professor e de cada director de escola ou de turma, ou delegado de grupo, e de cada professor deixarem de pensar que são **ministrosinhos**. É tempo de haver indicações claras, instruções precisas. Na aula, sim; aí é que é **saber** pôr os jovens a trabalhar. Os jovens a que nos referimos, e todos em geral. Aí é que os professores e alunos devem ganhar o direito ao pão que comem, — um pão que não deve faltar aos jovens nem aos professores, que devem ter ordenados da CEE, senhor ministro da Educação ou, pelo menos, aproximados dos de Espanha.

Conferência sobre o Expressionismo pelo Prof. Mário Barata

Por iniciativa da Casa de Serralves, realiza-se amanhã, pelas 18.30 horas, no seu Auditório, uma conferência pelo Prof. Mário Barata, da Universidade do Rio de Janeiro, sobre o tema «Diferenças entre Expressionismo - Nova realidade e Surrealismo».

O Prof. Mário Barata é um dos mais consagrados críticos e professores de Arte do Brasil, gozando de prestígio internacional. Do seu currículo destaca-se a obra dedicada ao Barroco e à Arte Moderna, tendo sido, ainda, o responsável pela secção brasileira no «Dicionário Mundial de Pintura».

Foi vice-presidente da AICA, Associação Internacional dos Críticos de Arte, e é um colaborador assíduo da Fundação Calouste Gulbenkian.

A presente conferência antecede um ciclo dedicado ao Expressionismo, promovido pela Casa de Serralves, que terá início no próximo dia 3 de Novembro, abrangendo praticamente todo o mês.

Protocolo de Cooperação Ambiental assinado entre o CEAQV e o GEOTA

O CEAQV, Secção Cultural e Ambientalista da Centro Desportivo de São Bernardo, e o GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, deliberaram estabelecer um protocolo de cooperação no âmbito das questões ambientais referentes à região de Aveiro.

O presente acordo foi estabelecido entre Manuel Cristiano, represen-

tante do CEAQV, e Paulo Lemos, por parte do GEOTA, no decorrer do I Congresso Luso-Galaico do Ambiente, recentemente realizado em Braga.

As áreas directamente contempladas pelo acordo relacionam-se com acções de sensibilização e educação ambiental, cultura e património, conservação da natureza, agricultura e ambiente, economia e ambiente e

qualidade ambiental.

O GEOTA é um grupo autónomo, integrando vários sectores de actividade, que nasceu em 1981, no seio do Instituto Progresso e Social Democracia, e foi fortemente dinamizado por Carlos Pimenta e Macário Correia, respectivamente eis e e actual secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Ao longo da sua existência, este grupo tem produzido todo um conjunto de estudos e propostas, visando a formulação de uma política ambiental coerente a adaptada à realidade portuguesa. Edita várias publicações, entre as quais «O Verde», e promove cursos, seminários e exposições sobre a temática ambiental e de conservação da Natureza.

Sendo um organismo de âmbito nacional, o GEOTA possui vários núcleos regionais, como é o caso do CEAQV, em Aveiro, os quais desenvolvem, sobretudo, acções de sensibilização e formação.

A nível internacional, o GEOTA possui contactos com organizações e movimentos de defesa do ambiente, visando uma maior participação e cooperação em actividades de relevo internacional, com especial interesse naquelas que contemplam o continente europeu. Nesse sentido foi membro integrante do Bureau Européen de l'Environnement.

No âmbito do acordo de cooperação agora estabelecido com o CEAQV, está já programada uma acção de formação/seminário sobre a temática «Educação Ambiental», que se realizará ainda no decorrer do Ano Europeu do Ambiente, tendo como palco a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, em Aveiro.

De referir que o CEAQV e o GEOTA colaboraram conjuntamente em iniciativas dos grupos «QUERCUS», Centro Ecológico, Liga para a Protecção da Natureza e Associação de Defesa do Ambiente de Braga, na defesa da constituição de uma Federação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente.

Alimentação e saúde

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, a assinalar no próximo dia 16, a Administração Regional de Saúde, promove a realização, por parte dos respectivos núcleos concelhios, de acções de formação e sensibilização para o papel da alimentação na defesa e preservação da saúde.

Assim, vão ser realizadas exposições de artesanato e outros artigos produzidos localmente, bem como colóquios sobre a utilização de alimentos nutritivos que têm vindo a ser eliminados dos hábitos de consumo, divulgação de normas tendentes a tornar mais eficaz o armazenamento, elaboração e preparação dos alimentos.

Por outro lado, e na medida em

que a FAO dedicou este ano aos pequenos agricultores, serão feitas demonstrações e conferências sobre formas de energia alternativa apropriadas às famílias e comunidades rurais, técnicas de conservação de solos, e analisadas questões relativas à problemática alimentar e a contribuição do pequeno agricultor para a melhoria da qualidade alimentar.

Está, ainda, programada a realização de acções de campo, em colaboração conjunta com cooperativas e organizações associativas da região, que integram visitas de estudo e trabalho a locais onde existam projectos de desenvolvimento agrícola ou rural, bem como esclarecimentos sobre o uso e perigos do manuseamento de organofosforados.

Neste momento está a ser feito um inquérito alimentar em Albergaria-a-Velha, no sentido de avaliar as condições sócio-económicas da população e fazer o seu estudo nutricional.

Outra das iniciativas tendentes a assinalar o Dia Mundial da Alimentação refere-se à realização de um concurso fotográfico, a realizar, numa primeira fase, a nível concelhio, subordinado ao tema «Uma Terra Cheia de Sol», que decorrerá até 16 de Março de 1988. Os melhores trabalhos de todos os concelhos serão, posteriormente, apresentados numa exposição a realizar, em Outubro próximo, em Aveiro.

31.ª Extração Popular LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 150.045 — 1.000 contos.
 - 2.º prémio — 597.836 — 250 contos.
 - 3.º prémio — 471.050 — 150 contos.
 - 4.º prémio — 471.687 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00** — A todos os números terminados em 045.
- Prémios de 10.000\$00** — A todos os números terminados em 836.
- Prémios de 2.500\$00** — A todos os números terminados em 050.
- Prémios de 1.000\$00** — A todos os números terminados em 687.
- Prémios de 500\$00** — A todos os números terminados em 48-49-72-95.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 696

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Criação de rede europeia de instituições universitárias em análise na Universidade de Aveiro

Está a decorrer no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, uma reunião de trabalho internacional de especialistas em Ensino Superior, métodos de ensino/aprendizagem e formação pedagógica dos professores do Ensino Superior.

Os representantes de 20 países europeus, do Canadá, Costa Rica, Serra Leoa e Paquistão, e ainda, representantes da UNESCO, estão a analisar, nesta reunião, segundo palavras da Prof. Isabel Alarcão, da Universidade de Aveiro, «a possibilidade de lançamento de uma rede europeia de instituições do Ensino Superior, interessada em trocar experiências e documentos sobre questões relativas à formação de docentes universitários, métodos de ensino e aprendizagem».

Esta iniciativa vem na sequência de duas outras reuniões já anteriormente realizadas, designadamente na Holanda e Checoslováquia, no decorrer das quais foi eventada a

possibilidade da constituição da referida rede.

Na reunião preparatória realizada em Praga esteve presente o então vice-reitor da Universidade de Aveiro, em representação de Portugal.

Trata-se agora de estudar a viabilidade da criação da referida rede e, caso a conclusão seja positiva, analisar as modalidades de acção a seguir, os participantes a envolver, entre outras questões, nomeadamente a constituição de um banco informatizado de dados para apoiar a rede. Existem já redes desta natureza

noutros continentes, nomeadamente na América Latina e na Ásia, que se encontram aqui representadas, a convite da UNESCO, no sentido de darem o seu testemunho sobre as respectivas redes e prestarem esclarecimentos sobre os moldes do seu funcionamento.

Os trabalhos têm decorrido em sessões plenárias e grupos de trabalho. Na sexta-feira, dia do encerramento do 'workshop', haverá uma sessão plenária onde serão apresentadas as conclusões gerais.

Dia Mundial da Música

O reanalisar do percurso harmónico das obras

Erudita, popular, religiosa ou profana, a música vem, desde os tempos mais remotos, conquistando, de forma agradável, mais entusiastas.

Para os mais sensíveis a este tipo

de expressão, é o momento de reflectir sobre a evolução das suas formas, desde a Antiguidade Clássica até aos nossos dias.

O Dia Mundial da Música, comemorado recentemente, foi assinalado em Aveiro com um espectáculo pela Orquestra de Câmara e pelo Conservatório de Música desta cidade.

A pianista Eva Ribau interpretou peças de Manuel de Falla («Dança do Moleiro») e de Luis Costa (Cachoeiras da Serra). Foram ainda interpretados o «Concerto op. em Sol M» de Vivaldi, o «Concerto Gosso op. n.º 8» de Corelli e «A Sinfonia n.º 38 em Sol M» de Stamitz, sob a direcção de António Duarte Neves.

Aplaudido calorosamente pelos presentes no Anfiteatro do Conservatório de Música de Aveiro, o espectáculo foi o reanalisar do percurso harmónico das obras e o sublinhar de todo o fraseamento melódico que constitui as partes de solo e o enredo temático com que os executantes quiseram tratar as composições.

PELA PSP

AVEIRO:

INTERIOR DE VEÍCULO FOI «VISITADO»

Isuarindo Afonso Caleiro, residente em Aveiro, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior do seu veículo 11 senhas de gasolina no valor de 11 contos. O furto ocorreu no passado dia três do corrente.

FURTADO VELOCÍPEDE COM MOTOR

José António de Oliveira Marques, residente em Esgueira - Aveiro, queixou-se contra desconhecidos, por lhe terem furtado um velocípede com motor. Este encontrava-se estacionado na via pública e foi avaliado em 75 contos.

CHEQUE SEM COBERTURA

Alberto Manuel Tomás das Neves Ferreira apresentou queixa na PSP contra uma pessoa identificada, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão. O valor do mesmo cifrava-se em 14.500 escudos.

OPERAÇÃO «STOP»

A PSP de Aveiro, através da sua secção de trânsito, levou a efeito duas operações STOP. No decorrer das mesmas foram fiscalizadas 350 viaturas e elaborados 18 autos por infracções diversas ao Código da Estrada.

ESPINHO:

FURTADO RÁDIO-LEITOR DE CASSETES

Desconhecidos furtaram do interior do veículo pertencente a Ramiro Manuel de Oliveira, residente em Espinho, um rádio-leitor de cassetes, no valor de 40 contos. A vítima apresentou queixa na PSP.

CASACO DE COURO FURTADO DO INTERIOR DE VIATURA

Marcial Rodrigues Oliveira queixou-se contra desconhecidos por lhe

terem furtado um casaco em couro no valor de 40 contos. O referido casaco encontrava-se no interior de um veículo.

OVAR:

VIZINHO FURTOU-LHE DOIS PINHEIROS

António Rodrigues Manarti Franco, residente em Ovar, queixou-se na PSP contra um seu vizinho por este lhe ter furtado dois pinheiros. Aquele provocou ainda outros danos, sendo tudo avaliado em 12 contos.

AGREDIDO COM NAVALHA

Virgílio Pereira Neto, queixou-se contra pessoa identificada por agressão. O indivíduo identificado pela vítima tê-la-ia agredido com uma navalha.

S. JOÃO DA MADEIRA:

VEÍCULO FURTADO DA VIA PÚBLICA

Lizete Maria de Lurdes queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado o seu veículo, no valor de 120.000 escudos. Na altura em que foi furtado, o veículo encontrava-se estacionado na via pública. Momentos depois veio a ser localizado pela PSP que o entregou à respectiva proprietária.

PORTA DA POLICLÍNICA FOI ARROMBADA

A PSP de S. João da Madeira elaborou uma participação em virtude de, na noite de três para quatro do corrente, desconhecidos terem arrombado a porta de entrada da Policlínica daquela cidade. Os indivíduos introduziram-se na mesma e daí furtaram 30 contos.

INGERIU TRÊS CAIXAS DE FOSFOROS

A PSP fez conduzir numa ambulância ao Hospital local, Carlos Alberto Rodrigues Passos, de 32 anos, residente em Oliveira de Azeméis, por ter ingerido três caixas de fósforos. Carlos Passos ficou internado para observação.

RONDA CIDADINA

Pela Polícia Judiciária

Uma firma de Aveiro foi vítima de um assalto a um dos seus armazéns, sito no Cais de S. Roque.

Os intrusos furtaram «apenas» 4 rodas completas de um camião, que foram avaliadas em 800 contos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 5 e as 12 do dia de ontem, 2 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou apenas um ferido, em estado ligeiro, não havendo mortes a registar.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o passado sábado, na Lota de Aveiro, descarregaram 7 barcos da pesca do arrasto costeiro, que venderam 15.487 kg de pescado num valor global de 2.302.008\$00.

Da pesca artesanal a local rendeu 350 kg de peixe, num valor global de 175.191\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro os navios «ATILA», italiano, que veio para a doca, o «MARNITA» e o «S.RAFAEL», portugueses, que trouxeram bacalhau. Saiu o panamiano «LUSOTAGOS», que veio descarregar soja.

Acidente em Arouca provoca um ferido

Ontem de manhã verificou-se um acidente de viação no lugar do Alto da Estrada, freguesia de Arouca, que envolveu um veículo de duas rodas e um automóvel.

Segundo o nosso jornal apurou, Artur Almeida Silva, residente em Arouca, e que conduzia a motorizada, ao fazer uma manobra na estrada foi colhido por um veículo automóvel, pelo que sofreu fracturas numa perna.

Foi inicialmente transportado para o Hospital local pelos Bombeiros Voluntários de Arouca, e posteriormente foi transferido para o Hospital de S. João de Madeira.

Central nuclear em Mira

Estudos e declarações da EDP são irresponsáveis

A Câmara Municipal de Mira considera irresponsáveis os estudos e as declarações feitas pela EDP sobre a possibilidade de vir a ser instalada uma central nuclear naquela vila.

«Não se entende que alguma vez a EDP, conhecedora desta região e deste concelho, tenha defendido um estudo de instalação duma Central nuclear em Mira, ciente, como está, da realidade ecológica, turística e agrícola do concelho», questionam-se os responsáveis daquele órgão autárquico.

Manifestando repúdio total pela situação criada, a Câmara Municipal considera «de maior gravidade para o concelho este facto porquanto poderá vir despoletar um desinteresse de investimento no campo turístico, com recessão no seu desenvolvimento e de que terá que chamar à responsabilidade a EDP».

Esta edilidade considera ainda que «só por irresponsabilidade inqualificável» se entende a proposta da EDP de instalar uma central nuclear numa região e concelho com graves problemas de água e de valores naturais, paisagísticos e urbanos.

A Câmara Municipal condena que

as entidades regionais e centrais (EDP) tenham «lançado para a opinião pública uma informação desestabilizadora e preocupante», sem ter ouvido e dialogado com as entidades locais, e neste caso a Câmara Municipal de Mira.

CAMAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

Até ao dia 11

António Breda continua a mostrar Águeda na imagem

— Êxito da iniciativa já está assegurado



Cerca de seis centenas de imagens reunidas na exposição de António Breda.

Inaugurada no passado Domingo, a exposição de fotografia de António Breda, designada «Águeda na Imagem» constitui já um assinalável êxito. Nestes primeiros dias da mostra, centenas de aguedenses acorreram ao Salão Nobre da Câmara Municipal para apreciarem as cerca de 600 fotografias através das quais é traçada a evolução, (com os seus factores negativos e positivos), de aspectos e de instituições da actual cidade, desde a Alta Vila e o Cais das Laranjeiras até à Venda Nova e a Praça Velha e do

Recreio de Águeda até aos Bombeiros Voluntários, sem esquecer manifestações como as Festas do Alpoim e do Pau e a Procissão dos Passos. Textos de Adolfo Portela, Ernesto Ruela, Raúl Conde, Francisco Ladeira, Serafim Graça e, também, de Jornais locais, juntam à força da imagem, a força da palavra, proporcionando, deste modo, uma apreciação mais completa da urbe que era Águeda há várias dezenas de anos atrás, e, por outro lado, tomadas de vista mais recentes, da autoria de António Bre-

da, possibilitam a comparação entre a vila de então e a cidade de hoje, e, ainda, a concretização de um dos objectivos do fotógrafo ao promover esta exposição, que consiste, como ele próprio nos referiu recentemente, «sensibilizar a população para os atentados culturais e sociais que se estavam a fazer em Águeda».

A mostra «Águeda na Imagem» está patente ao público até ao próximo Domingo, dia 11. Vale a pena uma deslocação ao Salão Nobre da Câmara Municipal...

Em Vagos

Bombeiros receberam perto de 3.000 contos

— Cortejo de domingo: fraca animação

O concelho de Vagos, chamado a colaborar monetariamente com os seus Bombeiros, respondeu positivamente na tarde do último domingo, ao deixar nos cofres sempre necessitados daquela Associação muitas centenas de contos.

De facto, muito embora ainda não estejam apurados números finais, podemos adiantar que estavam contabilizados, até a meio da tarde de ontem, nada mais nada menos que 2.329.350\$50.

Este montante diz respeito apenas ao cortejo, que não inclui, como é óbvio, o resultado da venda de alguns géneros, oferecidos por diversas freguesias, e que agora vão ser contabilizados.

Caso curioso será referir que a própria vila de Vagos marcou bem a sua presença. As ofertas monetárias ascendiam, também a meio da tarde de ontem, a 830 contos, enquanto o Lombomeão, lugar também pertencente a freguesia de Vagos, deverá atingir os 300 contos.

Os resultados finais vão incluir os 617 contos, apurados nos peditórios que tiveram lugar em Julho passado logo a seguir ao incêndio que fustigou a região vaguense, pelo que o montante global aponta para cerca de 3.000 contos, valor manifestamente superior ao registado no último cortejo (2.700 contos), realizado em 1985.

FRACA ANIMAÇÃO

A chuva, que caiu antes do início do cortejo, quase ia estragando a festa.

Contudo, a fraca afluência de carros, nomeadamente das principais zonas da vila, veio retirar a natural alegria deste tipo de manifestações.

Mesmo assim, saindo do Santuário da Senhora de Vagos, o cortejo percorreu o trajecto habitual, ao longo da EN 109, tendo à frente a Banda Vaguense, que de resto animou e bem todo o certame. O cortejo encerrava com as viaturas da corporação em festa.

Como nota de reportagem, a presença de algumas padeiras do Vale de Ílhavo, que rapidamente esgotaram o seu produto, em benefício dos briosos «soldados da paz» a quem ofereceram mais de 50 contos!

Na Praça do Município, onde teve lugar o leilão, a Associação deu a conhecer, por números, o dia-a-dia da corporação vaguense, e o montante de encargos que terá que liquidar até Dezembro do corrente ano (perto de 7.000).

Quanto a serviços prestados no período de 1 de Janeiro a 31 de Agosto do corrente ano, de referir que os Bombeiros de Vagos efectuaram 1.667 saídas, tendo percorrido 67.325 quilómetros e gasto 8.573 litros de combustível.

Do número total de saídas, 114 referem-se a incêndios, 858 a emergências e 594 a transportes de doentes. A totalidade de saídas para o fogo, no mês de Agosto, foi de 55.

A noite, no salão de festas do novo quartel, teve lugar o anunciado baile oferecido à população. Actuou o conjunto «Imperial».

E. Jaques

Em Anadia

Antigos orfeonistas entregaram diploma de sócio honorário ao dr. Almeida Santos

A Associação dos Antigos Orfeonistas do Orfeão Académico de Coimbra procedeu, no passado domingo, em Anadia, à entrega do diploma de sócio-honorário ao Dr. António Almeida Santos.

Com a entrega do diploma de sócio-honorário ao Dr. Almeida Santos, como nos referiu o Eng. Daniel Campos, membro da Direcção, «os antigos orfeonistas pretendem testemunhar o seu apreço pela dedicação e empenho de uma personalidade

sempre ligada à vida académica pela Associação, acompanhando e incentivando todas as suas actividades».

Estiveram presentes, para além de antigos orfeonistas, o Reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão, e, ainda, o poeta Miguel Torga, personalidade que mantém estreitos laços com a Associação, a convite da qual se deslocou a Macau aquando de um dos dois espectáculos realizados pelos antigos orfeonistas naquele território português.

UM ESPECTÁCULO NO DIA 11 NO PALÁCIO DE BELÉM

Prosseguindo a sua actividade coral, que mantém com regularidade desde a sua criação (há 7 anos, quando do centenário do Orfeão Académico), a Associação dos Antigos Orfeonistas do Orfeão Académico de Coimbra, sob a direcção artística do Professor Joel Canhão (foi regente do Orfeão Académico), vai realizar, no próximo dia 11 do corrente, a convite do Presidente da República e no âmbito das várias iniciativas culturais promovidas pela Presidência, um espectáculo no Palácio de Belém.

Em Aguada de Cima (Águeda)

Anciã festejou o seu centésimo aniversário

A D. Maria Rosa Simões de Almeida, nascida a 3 de Outubro de 1887, em Oliveira do Bairro, festejou na passada sexta-feira, a bonita idade de 100 anos.

Residente há cerca de 80 anos em Aguada de Cima, no concelho de Águeda, para onde veio depois de desposar Joaquim Castro, fundador da célebre «Cerâmica Castros», a D. Maria Rosa Simões de Almeida, no dia do seu centésimo aniversário, não se fazia rogada em mostrar toda a sua boa disposição, como há algumas dezenas de anos atrás o fazia quando vendia, nas Almas da Areosa, artigos de olaria, fabricados na cerâmica de seu marido, cujos barreiros continua a visitar com frequência.

A D. Maria Rosa, na passagem do seu centésimo aniversário, o nosso Jornal deseja as maiores felicidades.

D. Maria Rosa:
a bonita idade de 100 anos.



NECROLOGIA

ARNALDO DA SILVA FERREIRA

Faleceu no Hospital de Aveiro, Arnaldo da Silva Ferreira, de 29 anos de idade.

O extinto era casado com Rosa Maria de Jesus Gaspar Ferreira e residia na Rua do Carregueiro - Quinta do Picado.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária da Igreja Matriz da Ílhavo para o cemitério local. Tratou a Agência Ilhavense.

Cinco de Outubro

Presidente da República entregou Ordem da Liberdade

O Presidente da República evocou o espírito e objectivos que presidiram à criação da Ordem da Liberdade, em 1976, antes de atribuir a condecoração às sete personalidades com ela distinguidas este ano, no dia 5 de Outubro.

A cerimónia decorreu no Palácio de Belém, na presença do ministro da Defesa, Eurico de Melo, em representação do Primeiro-Ministro, do presidente da Assembleia da República, Vítor Crespo, e dos Chanceleres das três ordens honoríficas portuguesas, Sophia de Mello Breyner, Azeredo Perdigão e António Spínola.

Mário Soares leu o texto do decreto-lei que criou a Ordem da Liberdade e surge por ele assinado no «Diário da República» de 4 de Outubro

de 1976, já que então desempenhava as funções de Primeiro-Ministro do primeiro Governo provisório.

Nesse texto, diz-se que a Ordem da Liberdade foi criada «em consagração do triunfo definitivo dos ideais republicanos e democráticos, da liberdade e da justiça social na terra portuguesa».

A Ordem da Liberdade, «destinada a distinguir e galardoar serviços relevantes prestados à causa da democracia e da liberdade» foi atribuída a título póstumo a Fernando Abranches Ferrão, Vasco Vieira de Almeida, Jaime Carvalho Duarte, Manuel Mendes e Maria Isabel Aboim Inglês.

Mário Cal Brandão e Eduardo Ralha foram os outros condecorados nesta cerimónia, mas dos dois apenas o primeiro compareceu.

Receberam também a Ordem da Liberdade os Centros Republicanos da Ajuda, de Alcântara, Fernão Boto Machado, Alferes Macheiro, Alberto Costa, Almirante Reis, Magalhães Lima e Tenente Valdez.

Um dos sobreviventes da revolução do 5 de Outubro, coronel Vilhena, actualmente com 99 anos, assistiu também à cerimónia.

Entre as entidades oficiais presentes, estavam o Provedor de Justiça e o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Esperança e receio perante mudanças na URSS

As mudanças económicas e sociais promovidas por Mikhail Gorbachov na União Soviética causam esperança e receio na Administração do Presidente norte-americano Ronald Reagan.

«Por um lado, existe a esperança de que o processo de reformas possa levar, intencionalmente ou não, a uma União Soviética mais democrática com uma política externa mais responsável», disse segunda-feira no Congresso norte-americano Thomas Simons, subsecretário-adjunto de Estado para os Assuntos Europeus.

«Por outro lado, existe a preocupação de que uma União Soviética mais forte aumente o poderio militar de um regime que basicamente não se altere» e se converta num «adversário» mais temível, advertiu Simons ao falar perante o Comité Económico conjunto das duas Câmaras norte-americanas.

Apesar do receio por esta segunda possibilidade, a Administração Reagan crê que as reformas promovidas por Gorbachov oferecem «a cautelosa promessa, de uma URSS mais livre», acrescentou o subsecretário-adjunto para os Assuntos Europeus.

Entretanto, um grupo de 40 peritos norte-americanos assessores de diversos candidatos à presidência deste país, mostraram-se preocupados por os Estados Unidos e outros países ocidentais não estarem a responder «de forma criativa» às «oportunidades» oferecidas pelas mudanças promovidas por Gorbachov.

Numa informação de 38 páginas divulgada no sábado, o grupo de peritos advogou negociações rápidas com Moscovo para a redução de armas convencionais, a realização de cimeiras regulares, o possível abrandamento nas restrições comerciais e a melhoria dos direitos humanos na União Soviética.

Aveiro atrai mais população

(Da 1.ª página)

O maior movimento migratório registado em Portugal entre dois distritos foi o que levou os naturais de Lisboa a atravessarem o Tejo para fixarem residência no distrito de Setúbal: um total de 96.000 pessoas.

Apesar disso o distrito de Lisboa, segundo o censo de 1981, apresentava 811.000 residentes vindos de outros pontos do País, incluindo 34.000 naturais de Setúbal.

Sendo o principal pólo de atracção para as populações do Interior, o distrito de Lisboa apresentava um saldo migratório interdistrital positivo de 636.000 habitantes.

Estas algumas das conclusões de um trabalho de Custódio Conim, director do Centro de Estudos Demográficos do INE, a apresentar na reunião internacional sobre «População e Desenvolvimento» que decorre em Évora de 7 a 9 de Outubro.

O distrito de Lisboa apresenta saldos positivos em relação a todos os distritos, com excepção de Setúbal, recebendo as principais correntes migratórias a partir dos distritos de Beja, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Santarém e Viseu.

Daqui resulta que quase metade dos lisboetas — exactamente 46 por cento — não sejam naturais de Lisboa. Porém a maior proporção de residentes que não são naturais do distrito verifica-se em Setúbal, onde atinge os 53 por cento.

O censo de 1981, segundo o estudo de Custódio Conim, permitiu apurar que 312.000 residentes no distrito de Setúbal eram naturais de outros distritos, nomeadamente 96.000 vindos de Lisboa, 47.000 de Beja e 30.000 de Évora.

Pela Polícia Judiciária

A PJ de Aveiro registou ainda a ocorrência de um furto, por arrombamento, num estabelecimento industrial, em Barrô - Águeda.

O furto foi comunicado à PJ pela firma «Vinhos Casal Pereira» e registou-se entre os dias três a cinco do corrente mês, entre as 19 e as 9 horas.

Do interior do estabelecimento industrial foram subtraídas várias caixas com bebidas, avaliadas em 792.847 escudos.

Em Silveira (Oiã)

Ciclomotorista morre depois de atropelar septuagenária

Cerca das 13 horas da passada segunda-feira, numa estrada municipal no lugar de Silveira (Oiã-Oliveira do Bairro), Rosa da Assunção, de 77 anos, doméstica, residente no referido lugar, foi atropelada por um velocípede com motor conduzido por Agnelo da Silva Moita, de 25 anos, solteiro, agricultor, residente em Malhapão (Oiã), que, depois de atingir a

septuagenária foi embater violentamente numa parede.

O condutor do veículo de duas rodas acabaria por não resisitir aos graves ferimentos sofridos, vindo a falecer nos HUC. A senhora Rosa da Assunção encontra-se internada no Hospital de Aveiro.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

Caso «FP-27»: lida a sentença

José Faustino Cavaco, um dos principais réus do caso «FP-27», foi ontem condenado a 20 anos de prisão por «associação criminosa» e assaltos à mão armada.

O processo, cujo julgamento se iniciou no Tribunal de Monsanto em 24 de Abril, envolve 23 réus, um dos quais julgado à revelia.

Tomé Bárbara, apontado como um dos «cérebros» da organização, foi igualmente condenado a 20 anos de prisão.

Dois dos réus foram absolvidos e o «arrendado» António Pires ficou com pena suspensa.

O terceiro maior pólo atractivo de população é o distrito do Porto, que apresenta 208.000 residentes vindos de outros pontos do País, com especial destaque para os naturais de Braga, Viseu e Vila Real.

No conjunto nacional um em cada cinco portugueses reside num distrito diferente daquele onde nasceu e se consideramos ainda os naturais das ex-colónias e de Macau e os nascidos no estrangeiro eleva-se a 23 por cento o total de portugueses que não são naturais do distrito onde vivem.

Custódio Conim sublinha que estes movimentos migratórios internos se encontram subavaliados já que os dados disponíveis não incluem os migrantes internos falecidos à data do censo, os que saíram para o estrangeiro depois de se terem deslocado entre dois distritos e ainda aqueles que, depois de participarem no movimento migratório interno, já tinham regressado ao local de origem.

Assim o verdadeiro movimento migratório interno será tanto maior quanto maior tiver sido a mortalidade e a emigração para o estrangeiro dos indivíduos envolvidos em correntes migratórias interdistritais.

Iraque retaliará contra alvos militares e económicos

A retaliação do Iraque aos ataques lançados ontem pelo Irão contra Bagdad terá por alvo instalações militares e económicas, nomeadamente campos petrolíferos, afirmou ontem em Lisboa o embaixador do Iraque durante um encontro com jornalistas.

Abdo Al-Dairi referiu que tal medida se inscreve na política de Bagdad de tentar pôr termo à guerra irano-iraquiana, entrada agora no seu oitavo ano, através do estrangulamento económico do Irão, cuja principal fonte de receita é o petróleo.

Interrogado quanto à posição do Iraque em relação à resolução 598 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que exige que os dois países beligerantes observem o cessar-fogo, o diplomata salientou que Bagdad está pronto a acatá-la desde que o Irão tome posição idêntica.



WASHINGTON — O actor Paul Newman mostra ao embaixador da Arábia Saudita, Bin Sultan, uma maquete do futuro campo que terá o nome do actor norte-americano. O campo é destinado para crianças com cancro e outras doenças incuráveis.

Pelo País

AFASTADO PRESIDENTE DA EPAL

Van Hoff Ribeiro acaba de ser afastado da presidência da EPAL por decisão do Conselho de Ministros, soube-se ontem de fontes oficiais. Van Hoff Ribeiro encontrava-se na EPAL na situação de prolongamento de mandato. Nas últimas semanas, Van Hoff Ribeiro envolveu-se em conflito com Carlos Pimenta, antigo secretário de Estado do Ambiente, que tutela a Empresa das Águas Livres. Van Hoff Ribeiro entregou na Alta Autoridade contra a Corrupção um processo de inquérito à sua própria actividade tendo como objectivo pôr em causa a acção de Carlos Pimenta. O presidente da EPAL acusa Carlos Pimenta de ter favorecido uma empresa de serviços, de que foi fundador, nos contratos com a Secretaria de Estado do Ambiente.

FALECEU O PAI DO MINISTRO FERNANDO NOGUEIRA

O pai do ministro Fernando Nogueira, Albano Nogueira, faleceu segunda-feira no Centro de Saúde de Celorico de Basto. Albano Nogueira, 61 anos, havia sido submetido há alguns dias a uma intervenção cirúrgica no Hospital de S. João, no Porto, antes de ser internado naquele Centro de Saúde. O funeral do pai do ministro da Presidência e da Justiça efectuou-se ontem para o Cemitério Municipal de Celorico de Basto. Ao dr. Fernando Nogueira, o nosso jornal apresenta sentidas condolências.

MAIS UM COMBOIO DESCARRILOU NO ALGARVE

Um comboio-socorro saiu do Barreiro e chegou a Silves para desimpedir a via, obstruída em consequência do descarrilamento de uma composição de passageiros. O acidente, que não provocou desastres pessoais além de pequenas escoriações numa mulher, ocorreu a cerca de duzentos metros da estação de caminho de ferro daquela vila algarvia com o comboio 9727, que se dirigia de Lagos para Vila Real de Santo António. No relato de um dos passageiros, um estrondo precedeu o descarrilamento da máquina, que arrastou duas carruagens para fora da via até se imobilizar junto a uma barreira. «Foi um milagre... se o descarrilamento tem acontecido um pouco antes, o comboio tinha caído num barranco e, cheio como vinha, não se pode calcular a gravidade do acidente», comentou a mesma testemunha. Na versão de um funcionário da CP, o descarrilamento deveu-se às más condições da via, que «está velha e a precisar há muito de ser mudada», tardando a sua substituição.

PROVA DE PATRULHAS A CAVALO DA GNR

As patrulhas a cavalo da GNR disputam hoje no Hipódromo das Romanas, em Pedras Salgadas, Vila Real, o Troféu «Comandante-Geral», instituído especificamente para as provas de equitação daquela força militarizada. Duas provas de estrada, uma corta-mato, uma prova de pista de tiro e uma ocorrência policial terão que ser prestadas pelos concorrentes, cujas montadas são no final submetidas a exames veterinários, susceptíveis de penalizar a patrulha. A prova de patrulhas a cavalo é considerada pela GNR, segundo disse um elemento da organização, «a mais espectacular» entre as que são organizadas anualmente pela Guarda Nacional Republicana, já que «obriga a equipa, cavaleiro e montada, a grande esforço e requer uma preparação específica». Estas provas pretendem «estimular a prática da equitação e ser uma demonstração dos conhecimentos técnicos e táticos dos militares da GNR» — disse fonte da organização.

CGD FINANCIA EDIÇÃO DE LIVRO RARO

A Caixa Geral de Depósitos vai patrocinar a edição «Fac-simile» de um manuscrito do século XVI que descreve as viagens dos portugueses à Índia, intitulado Codice de Lizuarte de Abreu. A obra, cujo financiamento é publicado este ano estão previstos num protocolo ontem assinado na Casa dos Bicos entre representantes da Caixa e da Comissão Nacional para as comemorações dos Descobrimentos portugueses, data de 1558 e foi compilada na Índia por ordem do governador Jorge Cabral. Segundo a Comissão, trata-se de um manuscrito de assinalável interesse histórico e um dos mais belos documentos da bibliografia seiscentista portuguesa, contendo descrições de viagens, retratos de governadores e vice-reis da Índia e gravuras que representam lutas navais travadas no oriente no terceiro quartel do século XVI. A edição é também patrocinada pela Companhia de Papel de Porto de Cavaleiros que comparticipa com papel.

Franco Zeffirelli proibido de filmar em Portugal

O realizador italiano Franco Zeffirelli foi notificado durante o dia de ontem de que não poderá continuar a filmar «O Jovem Toscanini» em Portugal — anunciou ontem a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

O anúncio foi feito por Luís Francisco Rebelo, presidente da SPA, durante uma conferência de imprensa onde explicou as razões de Zeffirelli não poder filmar em Portugal.

Luís Francisco Rebelo disse que a decisão de proibir Zeffirelli de filmar em Portugal foi tomada sexta-feira pelo 13.º Juiz Cível da Comarca de Lisboa e o realizador foi notificado ainda durante o dia de ontem.

O fundamento do embargo deve-se ao facto de «o realizador se ter apropriado, indevida e abusivamente, de um argumento da autoria do escritor brasileiro Guilherme de Figueiredo» sobre a vida de Toscanini, falecido em 1957.

Toda a documentação, incluindo o argumento do filme, foi entregue no 13.º Juiz Cível da Comarca de Lisboa pela SPA, a pedido da sua congénere brasileira, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBTA).

Aliás, o advogado de Guilherme Figueiredo e membro da SBTA, Claudionor Cardoso de Castro também participou na conferência de imprensa e disse que o escritor brasileiro entrará agora com uma acção na Justiça portuguesa pedindo uma indemnização das perdas e danos à produtora do filme.

VIDA DE TOSCANINI É DO DOMÍNIO PÚBLICO

A conferência de imprensa realizada na SPA realizou-se num clima de grande agitação, pois também estava presente no local o produtor internacional do filme, o tunisino Tarac Ben Amar.

Gesticulando bastante, o produtor afirmou que Franco Zeffirelli está a rodar o filme «O Jovem Toscanini» com argumento de um norte-americano, «o mesmo de Colour Purple e Salteadores da Arca Perdida e não tem nada a ver com o argumento de Guilherme Figueiredo».

Este argumento ficou pronto no final de Agosto, poucos dias antes do início das filmagens em Portugal. «Eu pergunto se a SPA leu o ar-

gumento norte-americano? A vida de Toscanini é do domínio público, pois todo o mundo sabe que ele viveu no Rio de Janeiro».

Mas o advogado de Guilherme Figueiredo, através da SPA, entregou no 13.º Juiz Cível «o argumento do filme e o juiz deferiu uma providência cautelar requerida pela SPA para proibir a continuação das filmagens».

Em entrevista, o realizador Franco Zeffirelli afirmou que «Guilherme Figueiredo é um louco, e espero que Portugal não seja um País do Terceiro Mundo. Vou pedir uma indemnização de três milhões de dólares, vou mesmo ao Tribunal de Estrasburgo».

As discussões entre o produtor tunisino e Luís Francisco Rebelo chegaram ao rubro, com Tarac Ben Amar a afirmar que irá igualmente processar a Sociedade Portuguesa de Autores por difamação.

Acabava assim a conferência de imprensa. A SPA informou que os responsáveis pelo filme têm agora dez dias, depois de receber a notificação, para recorrer da decisão judicial.

Grupo Vidago compra empresas de águas em Espanha

O grupo Vidago comprou duas empresas e uma distribuidora de águas minerais em Espanha, com um investimento inicial imediato de 200 milhões de pesetas (200 mil contos), revelou ontem o empresário Sousa Cintra.

O investimento total, a médio prazo, para modernização das unidades fabris e seu relançamento será superior a um milhão de contos, acrescentou.

As empresas são a Fontenova e a Fonsana e a distribuidora Diasa, mas decorrem negociações com outras empresas do sector para uma eventual compra e ampliação de actividades no mercado das águas de mesa.

O investimento agora realizado por Sousa Cintra, de uma só vez, em Espanha, é o equivalente ao efectuado por Portugal neste país durante os sete primeiros meses do ano.

Este é, também, o maior investimento português efectuado em Espanha e o primeiro no sector produtivo, já que os realizados até agora situaram-se nos sectores do comércio e serviços.

O investimento foi autorizado, sem qualquer tipo de problema, pelos Governos de Portugal e Espanha, disse Sousa Cintra.

O empresário português, que se encontra na capital espanhola para proceder aos estudos conducentes à reestruturação imediata das empresas, anunciou que este projecto é apenas o primeiro passo para criar uma plataforma no

mercado espanhol, para futuras iniciativas na mesma área, no comércio, turismo e jogo.

Sousa Cintra, que adquiriu a 100 por cento as três empresas, demitiu já as administrações espanholas e nomeou como director-geral Paulo da Fonseca, que foi delegado da Coca-Cola para Portugal, tendo Rocha dos Santos (Central de Cervejas e La Casera) como assessor para o mercado espanhol.

VALOR EXPORTADO SUPERIOR AOS 100 MIL CONTOS

O grupo Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, já tem actividades em Espanha desde 1986, com a distribuição das suas águas minerais e de mesa, sobretudo na área do Levante, sendo líder na provincia de Múrcia.

Sousa Cintra revelou que o grupo espera atingir, em Espanha, no próximo ano, um valor exportado superior aos cem mil contos, dadas as potencialidades que apresenta o mercado espanhol das águas de mesa.

A empresa Fontenova tem a sua sede em Verin (Orense) e engarrafa águas de mesa do tipo gás-carbónicas, tendo sido líder no mercado espanhol.

Magistrados do Ministério Público

Sindicato apela à concessão de asilo a condenados à morte

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público apelou às autoridades portuguesas que concedam asilo político a 14 cidadãos chilenos recentemente condenados à morte no seu país, informou ontem esta estrutura sindical.

Segundo o presidente deste Sindicato, Francisco Pinto dos Santos, o apelo foi dirigido ao Presidente da República, presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, ministro dos Negócios Estrangeiros e ministro da Justiça.

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, fazendo eco das conclusões de uma recente reunião da Associação Europeia de Magistrados pela Democracia e pelas Liberdades, efectuada em Estrasburgo, pretende que a pena de morte seja substituída pela de expulsão do país, no caso dos 14 cidadãos chilenos.

Os 14 chilenos foram condenados por factos de natureza política e os seus casos encontram-se agora pendentes na jurisdição militar de recurso.

Segundo a referida estrutura sindical, os princípios elementares de um processo equitativo «foram achincalhados porque as pretensas confissões foram extorquidas pela tortura».

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público informou também que na reunião de Estrasburgo, a Associação Europeia dos Magistrados pela Democracia e pelas Liberdades

aprovou uma moção em que critica «as inaceitáveis restrições às liberdades de manifestação e de expressão que recaem sobre os magistrados».

ADOPTAR MEDIDAS ALTERNATIVAS À PRISÃO

Apontou designadamente os casos dos juizes Panier, que na Bélgica foi sancionado devido a uma intervenção radiofónica acerca da justiça belga. Apap, que em França viu censuradas declarações suas sobre a toxicomania, e do juiz italiano Gallo, perseguido por ter comentado criticamente na imprensa escrita uma decisão judicial.

Também a situação prisional na Europa mereceu a preocupação dos magistrados da Associação Europeia pela Democracia e pelas Liberdades que salientaram a necessidade de adoptar medidas alternativas à prisão, como modo de evitar «a actual degradação das prisões».

A Associação Europeia de Magistrados pela Democracia e pelas Liberdades agrupa juizes da RFA, Bélgica, Espanha, França, Grécia, Holanda, Itália e Portugal.

Nos próximos dias 5, 6 e 7 de Novembro vai-se efectuar em Lisboa, um encontro internacional sobre o estatuto do Ministério Público na Europa.

BCP recebeu 840 mil pedidos para 102.500 acções

O Banco Comercial Português recebeu 840.046 pedidos para as 102.500 acções que emitiu para o público entre 1 e 2 de Outubro, revelou ontem a instituição.

O BCP emitiu um total de 150 mil acções com o valor nominal de 10 mil escudos no âmbito do aumento do capital social de 5,5 para 7 milhões de contos. A escritura relativa a este aumento de capital deve realizar-se ainda esta semana.

Para os accionistas fundadores foram reservadas 40 mil acções, a 20 mil escudos cada, e para os colaboradores da empresa 7.500, ao mesmo preço.

Quanto às 102.500 acções destinadas ao público, ao preço de 40 mil escudos, foram atribuídas 18.098 aos subscritores que haviam pedido até cinco acções, 24.106 aos que tinham pedido até sete e 35.923 aos que haviam solicitado até nove.

Foram atribuídas 9.512 acções a subscritores que haviam pedido até 12 acções, 12.201 aos que se tinham candidatado até 20 acções e 1.842 aos que pretendiam subscrever até 40. O BCP atribuiu 818 acções a interessados em mais de 40 acções.

As acções do Banco Comercial Português cotadas na Bolsa de Lisboa atingiram na última sessão, sexta-feira, os valores de 260 mil escudos (ao portador) e 174.300 (nominativas).

Breves Internacionais

LONDRES — Uma enfermeira francesa capturada a semana passada por rebeldes da Frente de Libertação do Tigre está livre para ir para onde quiser, anunciou ontem em Londres o porta-voz da organização. Haile Kiros, porta-voz da guerrilha que combate as tropas governamentais etíopes pela independência da província de Tigre, negou que Sophie Bedon tivesse sido raptada. A enfermeira francesa ficara em perigo porque se encontrava na zona, próxima da cidade de Rama, onde se desenvolveram na passada quinta-feira combates entre tropas governamentais e guerrilheiros, disse Kiros, que explicou que os rebeldes levaram Sophie Bedon para «a pôr a salvo numa zona segura, controlada pela Frente de Libertação do Tigre». O porta-voz precisou que a enfermeira se encontra na região ocidental da província de Tigre e que poderia sair da Etiópia via Sudão, mas não especificou a data nem lugar. Kiros disse que, durante o ataque contra a cidade de Rama, os rebeldes causaram 500 baixas às tropas governamentais etíopes, fizeram 395 prisioneiros e capturaram grandes quantidades de armas, munições e veículos.

JOANESBURGO — O Presidente Pieter Botha aceitou parcialmente as recomendações do Conselho Consultivo da Presidência no sentido de modificar a legislação sul-africana vigente em matéria de segregação das zonas residenciais. Numa declaração ao Parlamento, Botha disse que aceitava o princípio da criação das zonas residenciais multi-raciais, as chamadas «Zonas Cinzentas», mas que não podia concordar com a recomendação do Conselho no sentido de estender a medida a zonas de lazer, como praias ou piscinas. Botha salientou que a criação de zonas «abertas» nos subúrbios das cidades não seria imposta contra a vontade de nenhum grupo racial, mas que considerava «injustificável negar aos que pretendiam viver em áreas não segregadas o direito de o fazer». Disse que, em todos os casos, a decisão final caberia ao Presidente e aos líderes do Parlamento. O relatório do Conselho, publicado a 17 de Setembro, e que preconiza algumas reformas à legislação vigente há 36 anos em matéria de segregação das zonas habitacionais, foi rejeitado pelos grupos anti-«apartheid», que exigem a revogação completa da lei conhecida como «Group Areas Act».

PARIS — A polícia francesa, em colaboração com as autoridades norte-americanas, desmantelou uma rede de tráfico de droga e apreendeu 64 quilos de cocaína — informaram ontem as autoridades. Aquela apreensão de cocaína constitui a mais importante jamais feita em França — segundo o Serviço Central para a Repressão ao Tráfico de Drogas. Quatro supostos traficantes de droga foram presos em Paris no âmbito desta operação e a polícia norte-americana deteve mais três em Miami. Os detidos em Paris são um colombiano de 50 anos, que era o chefe da rede, um porto-riquenho, um cubano e um dominicano, estes três naturalizados norte-americanos.

MAPUTO — Cerca de 200 rebeldes atacaram a empresa estatal agro-pecuária de Catuane, em Maputo, matando nove trabalhadores e um miliciano e ferindo vários outros — disse ontem uma fonte militar moçambicana. A mesma fonte acrescentou que os atacantes dinamitaram sábado um gerador eléctrico, saquearam habitações dos trabalhadores e roubaram várias cabeças de gado. A empresa agro-pecuária de Catuane localiza-se a cerca de 75 quilómetros de Maputo e a cinco da fronteira com a Suazilândia e tem como principal objectivo abastecer a capital moçambicana com carne, leite e produtos agrícolas. A fonte militar moçambicana disse ainda que os rebeldes tinham ensaiado um ataque à empresa em Março último, mas foram então repelidos por forças governamentais.

Presidente de Moçambique pede assistência aos EUA

O Presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, pediu ao Presidente norte-americano, Ronald Reagan, um aumento da assistência dos Estados Unidos ao seu país.

O Chefe de Estado moçambicano esteve reunido com Reagan na Casa Branca, num encontro a que também esteve presente o secretário de Estado-adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker. De manhã, Chissano recebera o secretário de Estado George Shultz.

«Encontrei uma grande disponibilidade por parte da Administração Reagan para um reforço da cooperação entre os nossos dois países» — disse Chissano, que admitiu ter abordado a questão da cooperação no «domínio da defesa».

«A cooperação com os Estados Unidos iniciou-se com uma ajuda de 10 milhões de dólares para a recuperação económica de Moçambique. Pretendemos agora ver alargada essa assistência de modo a incluir programas multilaterais no âmbito da Saúde. Depois virá o sector cultural e por último, a defesa» — disse Joaquim Chissano.

O Presidente moçambicano acrescentou no entanto estar consciente das dificuldades que poderão ser impostas pelos mecanismos legais norte-americanos para a concessão de auxílio externo que não seja de natureza não-letal.

Sobre as boas relações actualmente existentes entre Moçambique e os Estados Unidos, o Presidente Chissano atribuiu-as à política externa desenvolvida pelo seu país e à sua posição geo-estratégica.

No Congresso norte-americano, onde esteve ontem, Chissano pretende sensibilizar para as realidades moçambicanas aqueles que se opõem à política da Administração Reagan para com Moçambique e que pretendem que os Estados Unidos apoiem a RENAMO como movimento anti-comunista.

«A Administração Reagan também não compreendeu num dia essas realidades. Estou certo de que, com o tempo, os congressistas que agora estão contra nós poderão vir a compreender melhor as realidades do meu país e da região em que está inserido. Quando isso se verificar, modificarão certamente a sua posição», disse Chissano.

Na África do Sul

Inundações matam 209 pessoas

Duzentas e nove pessoas morreram e 117 são dadas como desaparecidas na província sul-africana de Natal, em consequência de inundações provocadas por fortes chuvas, anunciou ontem a polícia.

O Ministério da Saúde informou que as chuvas torrenciais que assolam a região há quatro dias destruíram pontes, linhas férreas, aquedutos e estradas.



DURBAN — Socorristas fazem uma ponte humana para passar os haveres e pessoas, através do rio, após a aldeia ter ficado isolada pelas cheias.

SANÇÕES NORTE-AMERICANAS À ÁFRICA DO SUL

Acerca das sanções norte-americanas à África do Sul, o Presidente moçambicano, que mal se tem referido a elas nas suas alocuções oficiais, nomeadamente no discurso que proferiu perante a Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, considerou que já produziram efeitos positivos para a luta do povo sul-africano.

«Pelo menos criaram um novo estado psicológico sobre o 'apartheid' entre os sul-africanos brancos» — afirmou Joaquim Chissano.

Os planos de reabilitação dos vários corredores moçambicanos, actualmente em curso, «poderão temporariamente substituir as relações comerciais que os países da África Austral mantêm com Pretória, mas — disse o Presidente moçambicano — não pretendemos romper definitivamente com a África do Sul. Assim que as condições se alterarem queremos prosseguir a cooperação com a África do Sul».

«Há todas as possibilidades de se conseguir a paz em Moçambique se a África do Sul quiser realmente exercer a sua influência sobre os grupos terroristas que operam no país. A RAS pode efectivamente acabar com o terrorismo de que Moçambique é vítima» — acentuou Joaquim Chissano.

Antes de se deslocar a Washington, o Presidente moçambicano reuniu-se em Nova Iorque com moçambicanos afastados há muito da sua terra. Era um encontro que já estava previsto em 1985, quando Samora Machel visitou os Estados Unidos, e que só se não verificou devido a problemas de tempo.

«Pretendemos abertamente dar conta das realidades do nosso país a estes compatriotas e ao mesmo tempo dissipar os receios que possam ser provocados por comportamentos anteriores para além do estabelecimento de canais de comunicação directos» — disse o líder moçambicano a propósito desse encontro.

Alguns observadores vêem nestes contactos com moçambicanos uma acção de abertura tendente a fazer regressar e integrar na vida do país elementos opositores ao regime de Maputo.

França expulsou 49 bascos em três dias

Quarenta e nove residentes bascos, presumivelmente relacionados com a ETA Militar, foram expulsos de França pelas autoridades daquele país durante as últimas 72 horas, informaram fontes policiais.

Quinze residentes bascos foram expulsos pelo procedimento de máxima urgência, tendo sido entregues directamente à polícia espanhola na fronteira entre os dois países.

Com as 49 expulsões efectuadas nos últimos três dias, eleva-se a 145 o número de presumíveis elementos da ETA Militar expulsos de França desde Julho do ano passado.

A operação policial ainda não terminou e o Governo Civil de Bilbao informou que, na Biscaia, foram presas 15 pessoas nos últimos dias e descobertos sete apartamentos utilizados por membros da ETA Militar para actividades terroristas.

Desde que foi iniciada a operação policial, após a prisão de Santi Potros, considerado o chefe do aparelho militar desta organização separatista basca, foram detidas em França 93 pessoas e, em Espanha, mais de 30.

Entretanto, em Vitória, desconhecidos dispararam contra um quartel da Guarda Civil naquela cidade basca, como forma de protesto contra as detenções efectuadas ao longo deste fim-de-semana, revelaram fontes policiais.

Os atacantes fugiram de carro, mas os seus tiros não provocaram vítimas.

Em Renteria, outros manifestantes, também simpatizantes da causa separatista, queimaram vagões de transporte de automóveis e bloquearam o trânsito nas estradas locais.

Outras cidades bascas, como Bilbao, Pamplona foram igualmente palco de protestos contra a acção conjunta das autoridades francesas e espanholas.

Por seu turno, em Paris, o ministro da Segurança Robert Pandraud anunciou, numa entrevista transmitida pela televisão, que a França nunca mais seria um santuário para os guerrilheiros bascos e prometeu novas acções policiais contra este movimento.

«Hoje, a Espanha é uma democracia», declarou Pandraud, acrescentando: «Não há mais razões para que a França ofereça asilo político aos espanhóis».

No Brasil

Violência volta às escolas de samba

A violência voltou às escolas de samba durante o fim-de-semana no Rio de Janeiro com o assassinio de um dos seus presidentes.

O presidente da Escola de Samba «Estação Primeira de Mangueira», bicampeã dos carnavais de 1986 e 1987, Carlos Alberto Doria, conhecido como «Carlinhos da Mangueira», foi assassinado perto de sua casa por desconhecidos que o atingiram com três tiros, dois deles na cabeça.

A polícia brasileira rejeita a possibilidade de assalto, já que «Carlinhos» tinha em seu poder várias jóias e dinheiro quando foi morto.

Noutra escola de samba, a «Império Serrano», o seu presidente Jamil Salomão Maruf, conhecido como «O Perfumado», foi atingido numa perna por um dos compositores do concurso na eleição da canção-tema que esse grupo levará aos carnavais de 1988.

O compositor conhecido como «Beto sem Braço» ao discordar da sentença do Tribunal do concurso sacou a pistola e disparou contra Maruf, que agora se encontra num hospital local.

As autoridades policiais brasileiras disseram que se estão a verificar muitos conflitos nas escolas de samba durante a eleição de canções-tema para o desfile no Sambódromo do Rio de Janeiro nos carnavais cariocas.

NATO e Pacto de Varsóvia decidiram reunir-se

A NATO e o Pacto de Varsóvia decidiram reunir-se informalmente duas vezes por semana em Viena, e não uma como até agora, a fim de estudarem um acordo para as negociações do desarmamento convencional.

Representantes dos 23 Estados das duas alianças reúnem-se todas as segundas-feiras desde o princípio do ano em Viena, à margem da conferência sobre segurança e cooperação na Europa.

Ambos os blocos apresentaram propostas nestas reuniões.

A NATO mostra-se favorável a uma negociação entre os dois blocos.

O Pacto de Varsóvia deseja a participação de países neutros e não-alinhados da CSCE, e a inclusão das armas nucleares tácticas nas negociações.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sudoeste, soprando por vezes forte para o fim da tarde nas regiões do norte. Períodos de chuva especialmente a partir da tarde. Possibilidade de trovoadas nas regiões do norte. Regiões do sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Possibilidade de períodos de chuva para o fim do dia.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/10) — Viana do Castelo (20/15) — Vila Real (18/12) — Porto (20/15) — Penhas Douradas (—/6) — Coimbra (21/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (18/12) — Portalegre (16/11) — Lisboa (20/16) — Évora (19/13) — Beja (21/13) — Faro (24/13) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (23/14) — Funchal (26/18)

SOL — Nascimento às 6.35. Ocaso às 18.09.
LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Crescente às 18 horas e 6 minutos do dia 14/10. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.58 e 15.14. Baixa-Mar às 8.39 e 21.02. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.37 e 14.53. Baixa-Mar às 8.39 e 21.05.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Encerrado. ESTÚDIO OITA (29249) — «O Vingador Solitário». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Arma Mortífera». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «A Mulher Falcão». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gémini 1 (64467). «Platoon — Os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314). **ÁGUEDA** — Vidal (622303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160). **ANADIA** — Júlio Maia (52924). **AROUCA** — Santo António (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **EIXO** — Aristides Figueiredo (93118). **ESPINHO** — Santos (720331). **GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131). **ILHAVO** — Senos. **LUSO** — Lucília Ruivo (93108). **MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166). **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018). **OLIVEIRA DO BAIRO** — Tavares de Castro (741550). **OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues (52226). **SANGALHOS** — São José (741123). **SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (33295). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319). **VALE DE CAMBRA** — Matos (422231). **VÁLEGA** — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do -Diário de Aveiro-	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 6/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$379	144\$957	África do Sul (Rand)	53\$50	59\$00
Franco (Bél.)	3\$7915	3\$8067	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$90	79\$00
Lira (Itália)	0\$10913	0\$10957	Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	23\$5756	23\$6700	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$78
Coroa (Suécia)	22\$471	22\$561	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1857	1\$1905	Canadá (Dólar)	109\$50	111\$50
Marco (Alem.)	78\$721	79\$037	Dinamarca (Coroa)	20\$25	20\$65
Coroa (Dinam.)	20\$469	20\$551	Espanha (Peseta)	1\$145	1\$245
Iéne (Japão)	0\$98653	0\$99049	E.U.A. (Dólar)	143\$50	146\$50
Franco (Fr.)	23\$640	23\$734	Finlândia (Markka)	32\$40	33\$00
Coroa (Nor.)	21\$519	21\$605	França (Franco)	23\$40	24\$00
Xelim (Áustria)	11\$189	11\$233	Holanda (Florim)	69\$25	70\$25
Franco (Suíça)	94\$520	94\$898	Irlanda (Libra)	210\$00	213\$00
Markka (Finl.)	32\$791	32\$923	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	70\$002	70\$282	Japão (Iéne)	\$940	\$990
Florim (Hol.)	69\$978	70\$258	Noruega (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá)	110\$487	110\$929	Reino Unido (Libra)	233\$75	237\$50
Lib. (Ir.)	211\$392	212\$240	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0277	1\$0319	Suíça (Franco)	93\$50	94\$90
ECU (CEE)	163\$595	164\$251	Venezuela (Bolivar)	3\$00	4\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da

Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Outubro

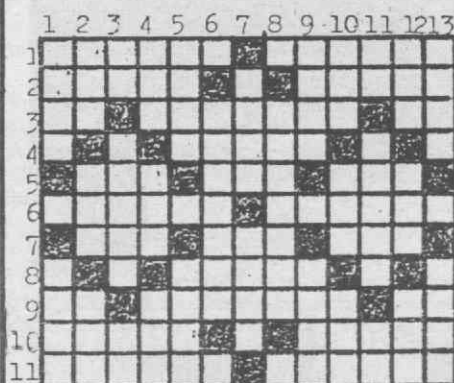
- 1935 — A Liga das Nações declara Itália país agressor na Abissínia (Etiópia).
- 1949 — Na Alemanha Oriental é estabelecida a República Democrática Alemã (RDA).
- 1950 — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova o avanço das forças aliadas para Norte do Paralelo 38, no decurso da Guerra da Coreia.
- 1958 — O Presidente Iskander Mirza proclama a lei marcial no Paquistão.
- 1963 — O Presidente dos EUA, John F. Kennedy, assina um acordo, firmando entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e URSS, banindo a realização de experiências com armas nucleares.
- 1967 — O Governo militar grego põe termo à prisão domiciliária do ex-Primeiro-Ministro George Papandreou e de outras entidades depositas.
- 1969 — A China anuncia que estão estabelecidas condições para negociação da disputa fronteiriça com a URSS.
- 1970 — O vice-Presidente da República Árabe Unida, Anwar Sadat, sucede oficialmente ao falecido Presidente Gamal Abdel Nasser.
- 1976 — A nova junta militar tailandesa inicia a consolidação do poder, levantando o recolher obrigatório que impusera, mas mantendo, contudo, suspensos a Constituição e o Parlamento.
- 1977 — O Soviete Supremo da URSS aprova a nova Constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- 1983 — O Presidente moçambicano, Samora Machel, chega a Lisboa para uma visita oficial de seis dias a Portugal, prosseguindo uma digressão pela Europa Ocidental, que o levou anteriormente à Bélgica e à Holanda.
- 1984 — O Papa João Paulo II intensifica os seus ataques verbais contra o crime organizado, referindo-se explicitamente à Máfia, pela primeira vez, durante uma visita ao Sul da Itália.
- 1985 — Dois meses e meio depois do início do julgamento do processo «FP-25», reiniciam-se as audiências no Tribunal de Monsanto. — Morre o compositor norte-americano Nelson Riddle. — Um comando palestino sequestra o paquete italiano «Achille Lauro», com 454 pessoas a bordo, depois de este ter deixado o porto egípcio de Alexandria.
- 1986 — «The Independent», o primeiro diário britânico de grande circulação a ser lançado neste século, aparece nas bancas.

Este é o ducentésimo octogésimo dia do ano. Faltam 85 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A não violência e a verdade são inseparáveis e pressupõem-se mutuamente. Não existe Deus maior do que a verdade» — Mahatma Gandhi (1869-1948) — patriota, político e pensador indiano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 675



HORIZONTAIS: 1 — Meter em mala; parte farinhenta de certas sementes, tubérculos e raízes. 2 — Ornato para trazer ao pescoço; digerir. 3 — Aqueles; cruéis; mulher acusada. 4 — Estampilhas. 5 — Doença; amor; espaço de tempo. 6 — Rio de Portugal; género de plantas lamiáceas, usado como tempero. 7 — Vida; relação; atilho. 8 — Rio de Portugal. 9

— Algum; que têm poros; nota musical. 10 — Vulgar; país asiático. 11 — Espécie de papagaios (pl.); gauleses.

VERTICAIS: 1 — Ressonâncias; vila de Portugal. 2 — Pedras de moinho; dificuldade; abismo. 3 — Outra coisa; peixe clupeida merinho que se pesca nos nossos rios, contracção de preposição e artigo. 4 — Nota musical (pl.); pátria; igual. 5 — Altares cristãos; palmito. 6 — Retardar. 7 — Rio de África; instrumento musical de sopro. 8 — Maçarocas (do milho) escaroadas. 9 — Pessoas que, quando falam, só repetem o que outrem disse; potentado indiano. 10 — Mealheiro; doçura; ilha de Cabo Verde. 11 — Qualquer; próprio de rei; letra grega. 12 — Ver; sadio; encontram-se. 13 — Clima; devotos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 675

JAPÃO — ARARAS — GALIÃO — UM — POROSAS — SL — BANAL — E — ROL — LIO — C — L — SABOR — O — P — MÊS — CAVADO — OREGÃO — SER — S — SELAS — R — S — MAL — MOR — COMER — OS — SÁDICOS — RE — S — EMALAR — N — FÉCULA — COLAR — N

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.01 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
 - 18.30 — Ponto Por Ponto
 - 19.30 — Ciência — Invenção do Futuro
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Vamos Jogar no Tótopola
 - 20.55 — Garfield e o Dia das Bruxas — O feriado preferido de Garfield é o célebre Dia das Bruxas.
 - 21.20 — Lotação Esgotada — «Coisas da Vida»
 - 23.15 — 24 Horas
 - 23.45 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.20 — Mostra de Livros
- 21.26 — Futebol: Portugal/Islandia
- 22.50 — O Som da Surpresa

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.01 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «O Vento nos Salgueiros»
- 18.30 — Ponto Por Ponto
- 19.30 — Missões de Paz
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Os Misseis de Outubro
- 21.45 — Face a Face
- 22.45 — A Madrinha — A aventura vivida por duas mulheres num barco, em direcção a Estocolmo.
- 23.45 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — As Alegres Comédias da Rádio
- 22.25 — Os Sobreviventes — (último episódio)

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 83

FC Porto, 92

Derrota que não deslustra e...
estrela prometedora

Jogo no Pavilhão dos Olivais, em Coimbra.
Árbitros: Mário Sousa e Américo Sousa, do Porto.

BEIRA MAR — Bill Breeding (19), Eduardo Gomes (3), João Moreira, Pedro Rebelo (14), Jóia (2), Catarino, Araújo (4), Kenny Wilson (25), José C. Moreira e Affonso Filho (16).

Treinador: Samuel Carvalho.

FC PORTO — Tó Ferreira (12), Abílio, Jorge Cruz, Júlio Matos (15), Pedro Miguel (2), Cardoso, David Miller (19), Steven Rocha (21), «Charuto» (7) e Lee Stringfellow (16).

Treinador: Jorge Araújo.

MARCHA DO MARCADOR

5' — 12-10, 10' — 23-29, 15' — 28-37, 20' — 41-48, 25' — 49-62, 30' — 60-70, 35' — 66-81 e 40' — 83-92.

Ainda com o seu pavilhão interdito por dois jogos, situação decorrente do castigo federativo imposto na época passada por mau comportamento(?) do público no encontro com o Sporting, o Beira Mar teve de efectuar o seu jogo-estrela no Nacional da presente temporada em Coimbra, no Pavilhão dos Olivais.

NAS CABINAS

«Foi muito difícil...»

— Alberto Babo,
treinador do FC Porto

Alegando o «jejum» que a si próprio impôs relativamente a declarações à Comunicação Social, o prof. Jorge Araújo delegou no seu adjunto, Alberto Babo, os comentários ao encontro que a sua equipa efectuou com o Beira Mar.

Eis o que aquele responsável pelo basquetebol portista nos declarou:

«Foi um jogo bastante difícil para a minha equipa, muito embora considere que o nosso triunfo acaba por ser justo e bastante valorizado pela boa prestação do Beira Mar que apresentou uma equipa bem arrumada e a revelar um bom trabalho, de preparação, onde se nota o «dedo» do seu treinador, Samuel Carvalho. Quero ainda realçar o trabalho de Pedro Rebelo, que mais uma vez, foi preponderante na manobra da sua equipa. O Beira Mar vai ser um «osso muito duro de roer» para qualquer equipa, principalmente quando puder actuar no seu pavilhão».

Referindo-se à arbitragem:

«Penso que a dupla do Porto usou de dualidade de critérios, mormente no julgamento das faltas intencionais, lesando de algum modo a minha equipa. Todavia, e atendendo a que estamos no início do Campeonato, classificarei o seu trabalho de aceitável».

M.V.

«Em Aveiro seria diferente...»

— afirmou-nos
Samuel Carvalho,
técnico do Beira Mar

«Estou bastante satisfeito com o comportamento da minha equipa e, devo dizer, surpreendeu-me favoravelmente a réplica dada ao forte conjunto portista. É certo que ainda acusamos falta de entrosamento, motivada por lesões e pela vinda recente de alguns atletas mas, creio, se o jogo se tivesse disputado em Aveiro, com o apoio do nosso público, teríamos chegado ao triunfo».

E, prosseguindo:

«A quebra física de Bill e Afonso no início da 2.ª parte tem de ser considerada natural, por atraso na preparação, tudo será diferente quando aqueles atletas melhorarem a sua condição».

A finalizar:

«A arbitragem não acompanhou a qualidade do jogo, mas não deixo de reconhecer que foi uma partida difícil de dirigir. Houve bastantes erros, é certo, mas também a virtude da imparcialidade».

M.V.

Para além do fracasso financeiro, terá começado também por aí o fracasso desportivo, que se saldou por um desaire frente aos actuais vice-campeões nacionais. Não queremos com isto dizer, antes pelo contrário, que a derrota sofrida pelos beiramarenses estivesse fora das previsões. Contudo, e dado o comportamento de ambas as equipas, ficámos com a sensação de que, a jogar no seu ambiente, com o apoio do seu público, o resultado poderia ter sido favorável ao Beira Mar. Com efeito, os aveirenses bateram-se quase sempre de igual para igual com o seu forte adversário, apesar da natural falta de entrosamento dos seus atletas, casos de Bill, chegado há poucos dias dos Estados Unidos e Afonso e Eduardo Gomes, com apenas uma semana de treinos. Terá faltado, pois, a força anímica vinda de fora das quatro linhas para compensar a natural quebra que se manifestou no início do período complementar.

Mas vejamos como decorreu o encontro.

Dois lançamentos de longa distância convertidos nos primeiros segundos deram desde logo algum avanço aos portistas que facilmente chegaram a 10-2 e pareciam capazes de muito cedo resolverem a questão. Contudo, com uma defesa «box-and-one» bem conseguida e Bill e Kenny em bom plano, os aveirenses obtiveram 10 pontos consecutivos e passaram para a frente no marcador. A partir daí, embora com o FC Porto a comandar as operações, continuou a assistir-se a uma partida equilibrada.

Enquanto Jorge Araújo não abdicou da defesa individual, Samuel também mantinha o «box» muito embora variasse constantemente o jogador que marcava individualmente e o adversário marcado. Começou com Araújo a defender Júlio Matos, mas também utilizou as marcações Araújo-Miller, Eduardo Gomes-Tó Ferreira, Eduardo Gomes-Miller e Pedro Rebelo-Júlio Matos. Estas constantes alterações defensivas surtiram efeito, até certo ponto, porquanto obrigaram a outras tantas adaptações operadas por Jorge Araújo. Aconteceu, porém, é que a longa distância dos jogadores portistas — principalmente Tó Ferreira e Júlio Matos — estava afinada e a contabilização de pontos derivava dela em grande medida.

No Beira Mar acontecia o inverso. A mo-

vimentação ofensiva visava sobretudo a utilização de Bill Breeding e Affonso, os dois postes da equipa que, diga-se desde já, estiveram bastante bem durante o primeiro período do encontro, como, aliás, também Kenny e Pedro Rebelo.

Em consequência da boa prestação dos postes aveirenses, o FC Porto tinha, ao intervalo, três dos seus mais influentes jogadores — Steven, Miller e Lee — com três faltas pessoais.

A escassos segundos do termo da primeira parte, com o resultado em 41-43, começou, por assim dizer, a derrota dos beiramarenses. Duas perdas da posse de bola originaram a concretização de 5 pontos por parte dos portistas que, no início do período complementar, souberam aproveitar muito bem a quebra física de alguns jogadores aveirenses para conseguirem um avanço significativo no marcador. Isto, note-se, apesar de Charuto, recém-entrado, se ver obrigado a cometer 4 faltas pessoais em muito curto espaço de tempo na tentativa de se opor a Bill e Kenny.

Era nítido, porém, o abaixamento dos aveirenses, com alguns dos seus elementos a acusarem também grande falta de concentração. A diferença pontual avolumava-se e atingiu a sua expressão máxima aos 64-81, a pouco mais de 5 minutos do termo da partida. Samuel ainda tentou inverter o rumo dos acontecimentos com substituições e a passagem a uma defesa individual, primeiro e a uma «zona 2-3», depois, mas sem êxito.

Parecia que o Beira Mar ia terminar pensamente o encontro, mas tal não veio a acontecer. Com uma defesa «pressing» eficaz e um maior discernimento na movimentação ofensiva com Kenny a ser mais solicitado — e de que maneira correspondeu! — os aveirenses diminuíram substancial e rapidamente a diferença pontual, chegando a 74-82. Tudo estava ainda em aberto quanto ao vencedor, mas a desqualificação de Bill Breeding e a consequente perda de força na luta das tabelas deitou tudo a perder. De qualquer forma, o FC Porto entrou muito cautelosamente em controlo da posse da bola, sendo visível alguma perturbação no seu «banco» mas acabou por garantir o triunfo a que, diga-se, soube fazer jus.

No Beira Mar, gostámos francamente das

actuações de Kenny Wilson e Affonso Filho. O norte-americano confirmou todo o seu valor, com apontamentos técnicos notáveis. O brasileiro, embora vindo de uma lesão, foi de uma utilidade extrema. Para além dos 16 pontos marcados, saiu-se bastante bem no capítulo defensivo e, note-se, o seu adversário directo era quase sempre o categorizado Lee Stringfellow. Bill Breeding, com apenas dois treinos, esteve bastante bem na primeira parte. Marcou pontos, ganhou ressaltos e obrigou os adversários à falta. Depois, muito naturalmente, baixou de rendimento ao longo do tempo por estar ainda em deficiente condição física. Pedro Rebelo, esforçado como é hábito, teve o senão de um reinício em que patenteou muito pouco discernimento. Na ansia de levar a sua equipa à recuperação, nem sempre soube reprimir os ânimos e assistir o colega em melhor situação. E a pouca utilização de Kenny naquela período foi evidente... Mas, mesmo assim, a sua actuação tem de ser considerada positiva. Araújo foi de grande utilidade no aspecto defensivo, tendo conseguido bastantes recuperações da posse da bola, como também, aliás, Pedro Rebelo. Eduardo Gomes, ainda pouco rotinado, e Jóia foram os outros elementos utilizados e não comprometeram.

Entre os portistas, sobressaíram Steven Rocha, o habitual poste sóbrio e eficiente e ainda Tó Ferreira e Júlio Matos, muito bem nos lançamentos de longa distância. Lee Stringfellow esteve abaixo do seu normal — muito por mérito de Affonso — e David Miller revelou-se, acima de tudo, um bom defensor e lançador de média distância. O brasileiro Charuto, muito lento, sentiu extremas dificuldades defensivas — 4 faltas pessoais cometidas em poucos minutos — e o base Pedro Miguel nunca conseguiu impor o ritmo do seu colega Tó Ferreira.

A dupla de árbitros portugueses não teve tarefa fácil, devido ao ritmo veloz em que o jogo foi disputado e à abundância de contactos, principalmente na disputa de ressaltos. Cometeu alguns erros, é certo, mas teve a virtude de ser imparcial e de se saber impor no aspecto disciplinar. Em suma, poder-se-á classificar de aceitável o trabalho que realizou.

Mário Varela

MOTOCICLISMO

Temporada encerra com «revolta»

O Grande Prémio da Argentina, última prova dos Mundiais de Velocidade de Motociclismo de 250 e 500 centímetros cúbicos, ficou marcado pela «revolta» da maioria dos pilotos, que recusaram inicialmente participar na competição.

Os pilotos qualificaram o circuito da capital argentina de «demasiado perigoso», mas a «revolta» acabou por gorar-se devido aos interesses de alguns pilotos pelos lugares de honra e a um cuidadoso trabalho de bastidores.

Os títulos de campeão do mundo estavam já entregues ao australiano Gardner, que garantira a vitória no Mundial de 500 cc ao ganhar o Grande

Prémio do Brasil, e ao alemão-federal Anton Mang, campeão do mundo de 250 cc desde há várias semanas.

Em Buenos Aires, jogavam-se domingo apenas os títulos de vice-campeões mundiais, razão que acabou por sobrepor-se aos protestos de um sector importante dos pilotos.

A competição de 500 cc foi ganha pelo ex-campeão mundial, o norte-americano Eddie Lawson, em Yamaha, que se impôs ao seu compatriota Randy Mamola, também em Yamaha.

O novo campeão mundial da categoria, Wayne Gardner, em Honda, foi terceiro, tota-

lizando 178 pontos, contra os 158 obtidos por Randy Mamola, que se sagrou vice-campeão do mundo com um único ponto de vantagem sobre Eddie Lawson.

O interesse da prova de 250 cc residia na luta entre o alemão-federal Reinhold Roth e o espanhol Alfonso Pons, ambos em Honda, pelo título de vice-campeão do mundo, duelo que acabou por ser favorável ao piloto germânico, apesar da vitória alcançada por Pons na Argentina.

No segundo e terceiro lugares, classificaram-se respectivamente o francês Dominique Sarron e o japonês Masahiro Shimizu, ambos em Honda, enquanto Roth terminou na sexta posição.

Roth e Pons totalizaram 108 pontos, menos 28 que o campeão mundial Anton Mang, mas Roth ganhou o direito a correr na próxima época com o número 2 na sua moto, devido aos resultados obtidos ao longo da temporada.

Anton Mang, em Honda, garantiu a vitória no Mundial de 250 cc ao ganhar há três semanas o Grande Prémio de Portugal, disputado no dia 13 de Setembro, no circuito espanhol de Jarama.

Classificações finais dos mundiais das duas categorias:

550 CC

- 1.º — Wayne Gardner (Aus.), Honda, 178 pontos
- 2.º — Randy Mamola (EUA), Yamaha, 158 pontos
- 3.º — Eddie Lawson (EUA), Yamaha, 157 pontos
- 4.º — Ron Haslam (GB), Honda, 72 pontos
- 5.º — Niall Mackenzie (GB), Honda, 61 pontos

250 CC

- 1.º — Anton Mang (RFA), Honda, 136 pontos
- 2.º — Reinhold Roth (RFA), Honda, 108 pontos
- 3.º — Alfonso Pons (Esp.), Honda, 108 pontos
- 4.º — Dominique Sarron (RFA), Honda, 97 pontos
- 5.º — Carlos Cardus (Esp.), Honda, 70 pontos



Eddie Lawson, ex-campeão mundial, ficou este ano em 3.º lugar.

GICA organizou II Grande Prémio «Cidade de Águeda» em atletismo

— Joaquim Silva (FC Porto) venceu prova de seniores

A Secção de Atletismo do Ginásio Clube de Águeda, em colaboração com a Câmara Municipal de Águeda, levou a efeito, no passado Domingo, o II Grande Prémio «Cidade de Águeda», prova que contou com a participação de cerca de 2500 atletas, divididos pelos escalões de infantis, iniciados/juvenis, veteranos, senhoras e juniores/seniores, em representação de cerca de uma centena de equipas.

Na prova «rainha» deste Grande Prémio, cujo tiro de partida, depois de resolvidos alguns problemas provocados pela indisciplina de alguns atletas, foi dado pelo atleta benfiquista António Leitão, convidado da organização, desde logo foi feita uma selecção de valores, com Joaquim Silva, do Futebol Clube do Porto, a tomar conta da corrida. O portista viria mesmo a vencer a prova, percorrendo os 10 mil metros do percurso em 30m09s, menos 24 segundos do que Carlos Monteiro, do Sporting, o segundo classificado. De salientar a

excelente prestação do atleta aguedense Júlio Novo que, sem nunca perder de vista os concorrentes da frente, conseguiu o quinto lugar, com o tempo de 30m35s.

O Boavista venceu por equipas, seguindo-se-lhe Salgueiros e Desportivo Francisco da Holanda.

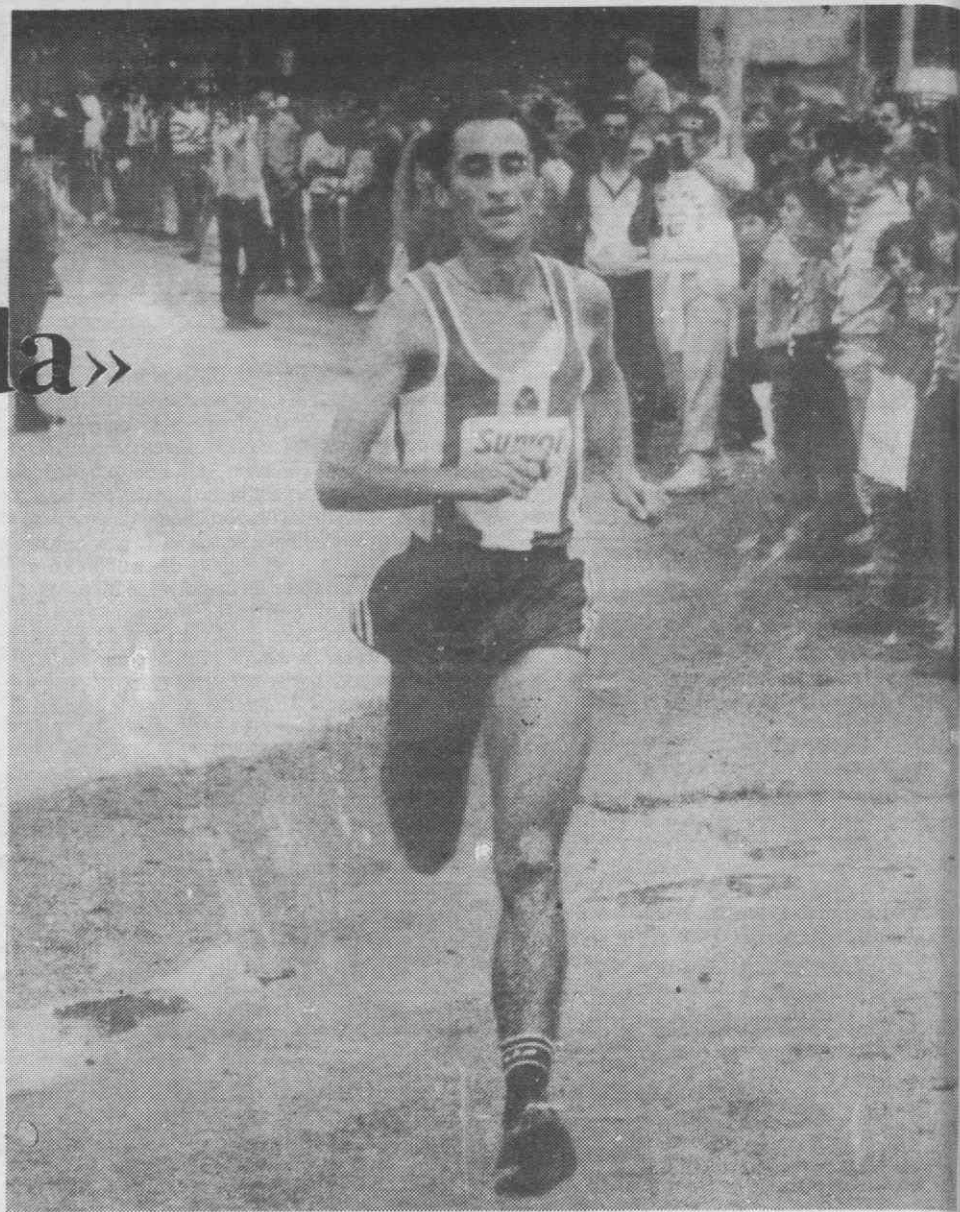
Apresentamos, de seguida, as classificações:

Infantis femininos (1500 m) — 1.ª Sílvia Almeida (Serena), 6.49, 2.ª Susana Melo (Pedreira), 6.54, 3.ª Susana Silva (Autocastro), 7.00, 4.ª Mafalda Silva (Ribeiro da Póvoa), 7.01 e 5.ª Fátima Alexandra (GICA), 7.02.

Por equipas — 1.ª AD Pedreira, 20; 2.ª CA Ribeiro da Póvoa, 23; 3.ª CA Serena, 69.

Infantis masculinos (1.500 m) — 1.º Ilídio Manuel (Sanjoanense), 6.06, 2.º Armindo Pacheco (Monção), 6.12, 3.º Valdemiro Tavares (Vale Cambra), 6.23, 4.º César Augusto (Caldas S. Jorge), 6.24 e 5.º Carlos Pinheiro (Pedreira), 6.25.

Por equipas: 1.ª Sanjoanense, 23; 2.ª Liga dos Combatentes de Monção, 38; 3.ª AD da Pedreira, 40.



Joaquim Silva (FC Porto) quando cortava a meta.

Iniciados juvenis (5.000 m) — 1.º Humberto Almeida (Serena), 14.37, 2.º Paulo Maia (GD Leões da Guarda), 14.38, 3.º Luís Novo (Serena), 14.39, 4.º João Joquer (GJ Vila de

Punhe), 14.42 e 5.º Manuel Peixoto (Dragões), 14.47.

Por equipas: 1.ª Sanjoanense, 40; 2.ª GR Amigos da Paz (Leiria), 45; 3.ª CA Serena, 48.

Veteranos A (5.000 m) — 1.º Bernardino Pereira (Boavista), 14.59, 2.º Manuel Augusto (Rabor), 15.01, 3.º Américo Pinto (Rabor), 15.42, 4.º José Moita (Ermesinde), 15.46 e 5.º Joaquim Almeida (GICA), 15.51.

Por equipas — 1.ª GICA, 43; 2.ª ACD Dornelas do Vouga, 45; 3.ª GRACC Mimosas, 51.

Veteranos B (5.000 m) — 1.º Oscar Loureiro (S. Vítor), 15.03, 2.º Manuel Sousa (S. Vítor), 3.º António Neves («Os Modestos»), 4.º Humberto Loureiro (Águias da Serra) e 5.º Eduardo Silva (S. Vítor).

Por equipas — 1.ª SC S. Vítor, 8, 2.ª AR «Os Modestos», 33; 3.ª Caldas de S. Jorge SC, 33.

Senhoras (7.500 m) — 1.ª — Gabriela Ribeiro (Boavista), 24.34, 2.ª Ana Costa (Várzea), 26.4, 3.ª Helena Sampaio (Pedreira), 26.24, 4.ª Isilda Ferreira (Vale Cambra), 26.29 e 5.ª Isabel Braga (Liber. FC), 26.42.

Por equipas — 1.ª UD de Várzea, 18; 2.ª Café Oliveira (Gondomar), 33, 3.ª Cruzadores de Fanzeres, 46.

Juniores/seniores — 1.º Joaquim Silva (Porto), 30.09, 2.º Carlos Monteiro (Sporting), 30.33, 3.º David Tavares (Salgueiros), 30.33, 4.º Adérito Fontes (Luso), 30.34 e 5.º Júlio Novo (GICA), 30.35.

Por equipas — 1.ª Boavista, 36; 2.ª Salgueiros, 51; 3.ª Francisco da Holanda, 51.



Cerca de 2.500 atletas animaram as ruas da cidade de Águeda.

Totoloto não dá quinto prémio

O Totoloto de sábado não dá quinto prémio, revertendo a verba deste a favor do quarto — revelou ontem o Serviço de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio do Totoloto forneceu os seguintes resultados:

Quatro totalistas — Manuel Neto Amor Neto, de Leiria e os anónimos que entregaram o boletim em Beja, Lisboa e Matosinhos, vão receber cada um 20.407.214 escudos.

Com o segundo prémio, 42 boletins com 388.708 escudos.

Terceiro prémio — 1.454 boletins com o prémio de 33.684 escudos.

Quarto prémio — 95.216 boletins com o prémio de 1.886 escudos.

TOTOBOLA: 55 TOTALISTAS

Cinquenta e cinco totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um 256.757 escudos.

Com 12 resultados certos foram apurados 1.265 boletins, a cada um dos quais coube 11.173 escudos.

Com 11, contabilizaram-se 13.566 boletins, premiados com 1.040 escudos.

Real Madrid-FC Porto em Valência dia 21

O jogo da primeira «mão» da segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de Futebol entre o Real Madrid e o FC Porto realiza-se dia 21 de Outubro em Valência, anunciou a Direcção do clube espanhol.

«A escolha do Estádio Luís Casanova, em Valência, foi decidida por razões de proximidade geográfica e de comodidade para os nossos sócios e adeptos», explicou o presidente do Real Madrid, Ramon Mendoza.

A realização do jogo no dia 21, dia em que outras equipas portuguesas e espanholas jogam em casa para as competições da UEFA, levanta dificuldades para uma possível transmissão televisiva.

Ramon Mendoza referiu que o Real Madrid não tem poder para negociar com a televisão e que o clube pretende evitar polémicas como as que surgiram na eliminatória anterior, com o Nápoles, de Itália.

«Não chegámos a estudar a possibilidade de

jogar um dia antes, pois não poderíamos ficar dependentes de uma decisão do Porto», adiantou o presidente do clube madrilenho.

Ramon Mendoza disse ainda que lhe foram oferecidos os Estádios de Malaga, Alicante, Sevilha e Corunha, mas que a Direcção do clube optou por Valência.

O Estádio Luís Casanova foi inaugurado em

1923, tendo sofrido posteriormente algumas alterações, e tem uma lotação de 49.291 lugares, 32.946 dos quais sentados.

O rectângulo de jogo (105X70) é similar ao do Estádio Santiago Barnabéu.

Por decisão da UEFA, o Real Madrid tem de disputar o jogo a mais de 350 quilómetros de Madrid.

Super Taça da UEFA entre Porto e Ajax

A Super Taça da União Europeia de Futebol (UEFA), a disputar entre os vencedores da Taça dos Campeões e da Taça das Taças vai realizar-se a duas «mãos» nos estádios dos dois finalistas, anunciou ontem a UEFA.

O porta-voz da UEFA, André Vieli, disse ontem que a data da primeira «mão» da Super Taça, a disputar em Novembro entre o FC do

Porto (campeão europeu) e o Ajax (vencedor da Taça das Taças) não está ainda fixada.

O jogo da segunda «mão», no Estádio das Antas, será no dia 13 de Janeiro de 1988.

A Super Taça disputava-se anteriormente numa só «mão» no Mónaco, considerado como local neutro.

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZÉNS a 6 KM de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço: 23 000 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 Aveiro

VIVENDA, Oia - Vende-se. Contactar Globo - Telefone 29646 - Aveiro

T1, T2, T3, T4 Vendem-se a partir de 4.900 contos. Globo - Telefone 29646 Aveiro

CAFETARIA "Alberto's" vende-se - Centro Comercial Bairro do Liceu - Loja 11 - Aveiro. Contactar no local.

APARTAMENTO T3 com arrumos, garagem vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 23386 Aveiro

APARTAMENTOS LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro - Vepor Construções, Lda. - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

SALAS para Explicações à hora Alugam-se. Telefone 29332 Aveiro

APARTAMENTO T2 - T3, precisa-se, por 1 ano, em Aveiro/Arredores (Professora). Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 129.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro

Pedidos

MENINA 18-25 ANOS. Boa Apresentação, Cultura Media, Habilitações Mínimas 9.º Ano Precisa-se para Assistente Dentária. Contactar: Dia 13 /10 pelas 17 horas na Rua José Estevão, 54-2.º - Dto. - Frente - Aveiro

EMPREGADA DOMESTICA interna precisa-se. Telefone 23430 Aveiro

MECÂNICO, Máquinas de Café e Refrigeração, precisa-se. Telefone 21395 - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveirinha

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 Coimbra

FIOS TRICOTAR 1ª RICA COMALHA - Precos especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURASAS MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Corilá - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUARIO Oculista Aveirense. Telefone 25880 Aveiro

CEVADINHA - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA Ó Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Telefones Económicos - Telefone 24626 Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua de Camões 58 - " "

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do P. cado. Telefone 29104 Aveiro

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Económicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House Cursos de Alemão Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancó (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTES/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Águeda

MINIMERCADO Trespasa-se na Avenida Central, 203 - Gafanha da Nazaré. Contactar no local.

SNACK BAR em Centro Comercial, barato Trespasa-se. Telefone 25179 Aveiro

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Águeda

RENAUT 5 GTL 1986 Vende-se. Telefones 29332/361558 Aveiro

Na Zâmbia

Filho do Presidente morreu com SIDA

Com 500 casos de SIDA recensados pela Organização Mundial de Saúde para uma população de 7 milhões de habitantes, a Zâmbia situa-se entre os países africanos que registam as taxas mais elevadas de contágio do Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

A situação tornou-se de tal modo perigosa, que o próprio Chefe de Estado zambiano e Presidente em exercício da Organização de Unidade Africana, Kenneth Kaunda, reconheceu que um dos seus filhos morreu por acção do vírus.

Na opinião de observadores em Lusaca, este reconhecimento de Kaunda visa alertar a atenção sobre a magnitude do problema e tentar influenciar a população a modificar os seus hábitos sexuais, susceptíveis de contribuir para a difusão do vírus.

Um relatório publicado recentemente por um dos institutos de investigação da SIDA mais prestigiosos, com sede em Lusaca, refere que 33 por cento dos homens com idades compreendidas entre os 30 e os 35 anos estão infectados pelo vírus da SIDA.

A difusão da SIDA na Zâmbia afecta sobretudo os recém-nascidos. Médicos na capital são de opinião que cerca de 6.000 crianças poderão estar infectadas.

Entre as causas possíveis deste elevado índice de propagação do vírus na Zâmbia, os especialistas destacam o alto grau de promiscuidade nos costumes sexuais.

A Zâmbia é um dos países de cultura Bantu onde está mais arraigado o costume de quando o chefe de família morre, a viúva tem de ter relações sexuais com o cunhado mais velho para facilitar a libertação do espírito do falecido esposo.

Juntamente com a Zâmbia, o Zaire, o Uganda, o Quênia e a República Centro-Africana são os estados africanos mais atingidos pelo vírus.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

COMMISSIONISTA

PARA VENDA E MONTAGEM DE ACESSÓRIOS PARA INFORMÁTICA NO DISTRITO DE AVEIRO

ADMITE-SE

- Indispensável dispor de meio de transporte
- Resposta a este Jornal ao n.º 128.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR FRANCISCO ANTÓNIO DAS NEVES E SILVA PEREIRA, Mm.º Juiz de Direito do 3.º Juízo na comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 29 de Outubro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 139/87, da 2.ª Secção, vinda do 3.º Juízo de Coimbra/1.ª Secção e ali extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2.447/84, que «Civimármores — Mármore e Cantarias, Lda.», com sede ao Cruzamento da Casa da Meada — Coimbra move contra «Freitas & Duarte, Lda.», com sede em Aveiro, e Alfredo Dias Duarte e mulher, Olívia da Conceição Carvalho Ribeiro Duarte, residentes em Castela — S. Bernardo — Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematada por quem maior lance oferecer, acima do valor que adiante se indica o seguinte imóvel: «Prédio composto de casa de habitação, com anexos e logradouro, sito na Rua 1.º de Janeiro — Vale de Ferreiros, freguesia da Glória, S. Bernardo, a confrontar do norte com José Gonçalves Mota, sul Francisco Manuel Rocha Branco, nascente António de Oliveira Queios e poente com a Rua, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 52680, a fls. 57 do livro B-137. Vai à praça pelo valor matricial de 1.020.840\$00.

Aveiro, 1 de Outubro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) *Francisco Silva Pereira*

A Escriutária,
a) *Margarida Maria Almeida Leal*

(«Diário de Aveiro», N.º 696, de 7-10-87).

Última página

PELO MUNDO

Na UNESCO

Amadou Mahtar M'Bow que esta semana tenta obter a sua reeleição como director-geral da UNESCO transformou-se num símbolo tempestuoso das divergências entre o Terceiro Mundo e o Ocidente. Primeiro africano a liderar um organismo da ONU, M'Bow tornou-se director-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura em 1974.

M'Bow é o símbolo da divisão

Sob a sua responsabilidade, a UNESCO tornou-se um palco de controvérsia e os Estados Unidos abandonaram-na em 1984, devido ao que apelidaram de fundos mal gastos e um alinhamento anti-ocidental por parte da Organização.

A Grã-Bretanha e Singapura saíram no ano seguinte e a ausência de todas estas contribuições conduziu a cortes no número de funcionários e à redução de actividades. A reeleição de M'Bow depara agora com uma firme oposição do Ocidente.

Presentemente com 66 anos, o entroncado muçulmano senegalês era director-geral-adjunto da UNESCO para a Educação quando foi eleito para liderá-la, tendo então declarado ser uma voz dos desfavorecidos do mundo.

M'Bow nasceu numa aldeia próxima de Dakar, tendo prestado serviço militar, como sargento, na Força Aérea francesa, durante a II Guerra Mundial.

Foi líder estudantil nos seus tempos universitários, após a guerra, numa faculdade de Engenharia Electrotécnica em Paris e na Sor-

bonne. Após ter-se dedicado ao ensino, sobretudo no Senegal, entrou para o Governo senegalês em 1966, como ministro da Educação.

Como responsável máximo da UNESCO, as suas primeiras tarefas foram fonte de problemas.

Os Estados Unidos, irritados com uma decisão de exclusão de Israel de um grupo regional, suspenderam os pagamentos devidos à UNESCO. M'Bow obteve então empréstimos isentos de juros para ultrapassar essa dificuldade. Persuadiu depois a Europa a aceitar Israel como fazendo parte da sua região.

Mais tarde, uma «proposta de declaração» sobre os meios de comunicação de massas, apoiada pelos soviéticos, motivou a indignação do Ocidente, ao pretender justificar as restrições na informação. M'Bow substituiu-a por um texto seu, inofensivo.

APELO PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS MUNDIAIS

Os países ocidentais, contudo, viriam mais tarde a lamentar o preço que M'Bow exigiu por estas soluções.

A submissão a escrutínio público de todas as deliberações da UNESCO foi eliminada e substituída pela introdução de sessões à porta fechada. Os países foram impedidos de afirmarem claramente as suas posições, devido à prática do «consenso» em vez da simples votação nas reuniões da conferência geral, onde dominavam os países do Terceiro Mundo apoiantes de M'Bow.

Os críticos de M'Bow protestaram pelo facto de demasiados amigos políticos lhe deverem o seu modo de vida. Mas havia outros que lhe deviam a sua liberdade, tais como o pianista argentino Miguel Angel Estrella, um jornalista francês preso no Afeganistão e um ex-funcionário da UNESCO detido no Irão.

Durante o segundo mandato de M'Bow, o seu apelo para a criação de novos sistemas mundiais de economia, informação e comunicações, ofenderam o Ocidente.

Os estudos realizados pela UNESCO identificam habitualmente as democracias ocidentais como «os maus», as empresas multinacionais como «monopólios» e o sistema da livre empresa como «capitalismo».

Artigos de jornais e revistas atacaram o estilo de vida extravagante de M'Bow, o seu apartamento gratuito e as viagens prolongadas.

O próprio M'Bow recusou ser entrevistado pela imprensa ocidental e etiquetou de racistas as acusações que lhe foram feitas.

Em 1986 declarou que não se iria candidatar a um terceiro mandato, mas continuou a viajar, procurando apoio. A Organização de Unidade Africana apoiou o seu nome para um terceiro mandato em Julho.

Um homem de modos palacianos, com cabelo grisalho bem curto, M'Bow é descrito pelos seus colegas como um viciado no trabalho, ao qual dedica 15 horas do seu dia. O seu único prazer conhecido é a leitura.

A sua mulher, Raymonde, é haitiana. Têm três filhos e três netos.

SOVIÉTICOS COMBATEM CONSUMO DE DROGAS

Enfrentando um problema crescente de droga, a União Soviética está a pôr termo à cultura das papoilas, que se tornaram uma fonte ilegal de ópio para viciados, anunciou o jornal «Izvestia». O jornal do Governo soviético disse que as últimas colheitas estavam a ser destruídas nos distritos de Ulyanovsk, Ruybychev e Voronezh, onde as papoilas crescem em 8.520 hectares de terra cultivável. Em 1974, a União Soviética pôs termo à cultura da papoila de ópio, que era cultivada para fins medicinais mas que se tornou uma fonte ilegal de droga. A papoila oleosa tem um baixo teor de ópio mas — segundo o «Izvestia» — os «caçadores de ópio» têm tentado obtê-la. O «Izvestia» disse que as plantações onde a papoila cresce «tomaram-se uma fonte de fornecimento de material de base para consumidores de drogas», acrescentando que a polícia mandou centenas de agentes para os campos para proteger as papoilas dos viciados que as queriam colher. O «Izvestia» referiu ainda que, na sua tentativa de pôr fim ao consumo de drogas, o Ministério da Indústria Médica e Microbiológica ordenou o fim imediato da cultura das papoilas.

MICHAEL JACKSON ESCREVE CARTA

O cantor Michael Jackson, em carta publicada ontem pela revista norte-americana «People», desmente que tenha feito operações cirúrgicas para mudar o rosto ou que tenha tomado qualquer medicamento para mudar a coloração da pele. A carta do cantor foi escrita no Japão onde ele se encontra em digressão. Michael Jackson afirma que tem sofrido muito com as constantes mentiras publicadas a seu respeito. Michael Jackson desmente igualmente que tenha tomado hormonas femininas para manter a sua voz ou medicamentos para se manter jovem. O cantor, nesta sua carta escrita à mão e com vários erros de ortografia, diz ainda que «está preocupado com as crianças de todo o mundo» e também que «não voltará mais a falar sobre a sua vida privada».

BOB FOSSE DEIXA HERANÇA A ARTISTAS

O coreógrafo e realizador Bob Fosse deixou cerca de três mil contos a 70 artistas, escritores e intelectuais — anunciou ontem o seu advogado. Bob Fosse, que faleceu no dia 23 de Setembro, em Washington, aos 60 anos, deixou o dinheiro a artistas como Dustin Hoffman, Ben Vereen, Jessica Lange, Janet Leigh, Buddy Hackett e Ben Gazzara, num total de mais de 100 mil contos. O resto da sua fortuna, calculada em 230 mil contos, ficará para a sua ex-mulher, Gwen Verdon e para a sua filha Nicole.

130 RECLUSOS FOGEM DA PRISÃO

Cerca de 130 presos causaram distúrbios em Honiara, capital das Ilhas Salomão, no Pacífico, depois de terem fugido da Cadeia Central durante a madrugada de ontem — informou a polícia. Os presos fugiram na sequência de um combate com pedras contra os guardas prisionais, que causou vários feridos e danos materiais, e saquearam depois lojas na zona comercial de Honiara, levando especialmente alimentos, bebidas alcoólicas e roupas. Cerca de 50 furtivos foram já recapturados e a polícia procura os restantes. Em Agosto do ano passado, todos os 140 reclusos da prisão, situada ao lado da sede da polícia, fugiram depois de terem dominado os guardas e feito um buraco numa vedação de segurança.

A vedação tinha sido erguida depois de todos os reclusos terem fugido por duas vezes em 1985.

FORTE SISMO NA ILHA DE TONGA

Um sismo de 7,3 graus na Escala de Richter abalou ontem a ilha de Tonga, no Pacífico Sul — informou um porta-voz do Instituto Meteorológico norte-americano. Não há conhecimento imediato de danos, nem se sabem mais pormenores sobre o sismo, que gerou 30 vezes mais energia do que aquele que abalou a semana passada o Sul da Califórnia — acrescentou o mesmo informador.



PARIS — A urna com o corpo do francês René Cassin, Prémio Nobel da Paz em 1968 e que foi o autor da declaração mundial dos direitos do homem, saindo do edifício do Conselho de Estado francês.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Polícia dispersa manifestação de monges no Tibete

A polícia militar chinesa dispersou ontem, em Lhasa, Tibete, uma manifestação de 60 monges budistas, que efectuavam o primeiro protesto desde os confrontos da passada quinta-feira, disseram testemunhas.

A polícia deteve no centro de Lhasa um grupo de monges, espancando alguns deles, depois de os mesmos se terem deslocado em direcção à cidade desde o Mosteiro de Drepung, localizado a alguns quilómetros de distância da capital tibetana.

Testemunhas declararam que os monges foram detidos no exterior do edifício onde se encontra instalado o Governo Regional.

Pouco tempo depois, pelo menos 150 polícias militares fortemente armados deslocaram-se em

camiónes, a toda a velocidade, até ao Mosteiro de Sera, a norte de Lhasa.

O jornalista da agência noticiosa Reuter foi impedido de prosseguir o caminho num posto de controlo da polícia instalado em frente ao Mosteiro de Sera, encerrado há cinco dias. A polícia disse ao jornalista que havia agitação no Mosteiro e ordenou-lhe o regresso a Lhasa.

A polícia continua a exercer vigilância em controlos de estrada em volta da capital tibetana e alguns funcionários chineses declararam que a fronteira do Tibete com o Nepal está encerrada aos viajantes que pretendem entrar nesta região.

Separatistas afirmaram que o encerramento da fronteira visou evitar que tibetanos da Índia e do Nepal se deslocassem a Lhasa para participar em mais manifestações pró-independentes na

quarta-feira, data da passagem do 37.º aniversário da entrada militar da China no Tibete.

Os mesmos funcionários adiantaram que foi dito ontem a estrangeiros em Chengdu, principal ligação aérea com Lhasa, que não podiam comprar bilhetes com destino à capital tibetana.

Fontes tibetanas declararam que os militares tinham tomado o controlo das instalações do Governo Regional.

A polícia deteve cerca de 40 funcionários governamentais, todos tibetanos, suspeitos de apoiarem o movimento pró-independência do Tibete, acrescentaram as fontes.

O porta-voz do Governo Regional não estava disponível para comentar de imediato esta alegação.

DIÁRIO DE AVEIRO